

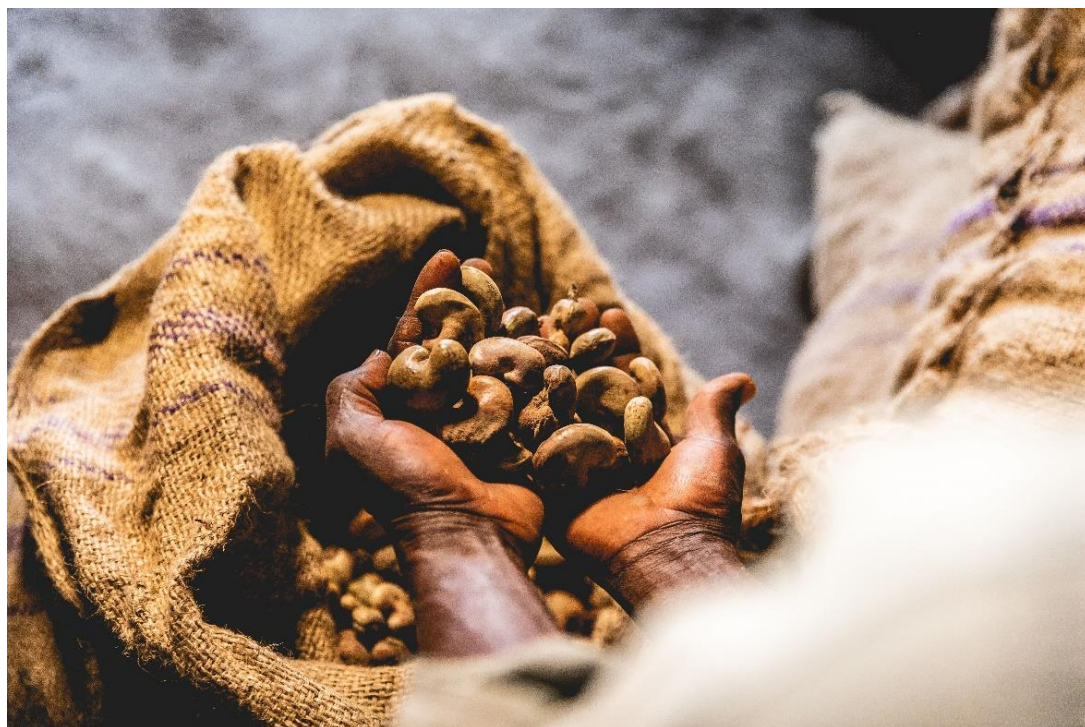


INSTITUTO  
DE AMÊNDOAS  
DE MOÇAMBIQUE, IP

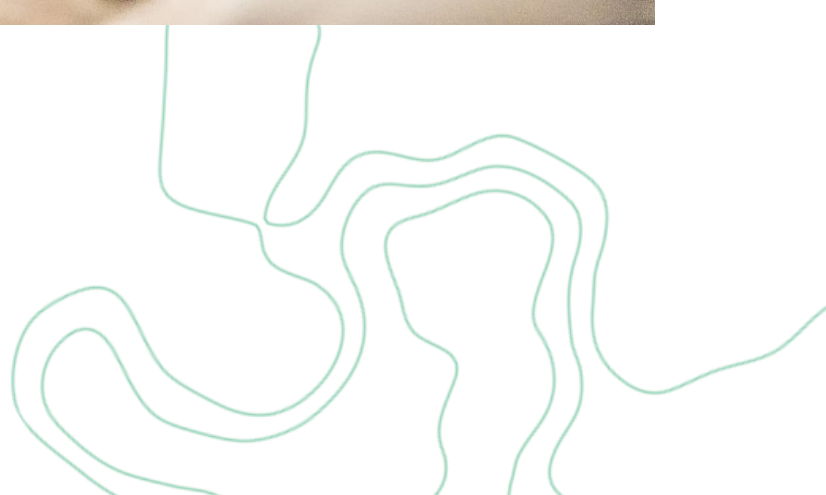
# ACAMUZ – Apoio a cadeia de valor do caju em Moçambique

## Relatório de progresso – Dezembro 2020

Julho 2020 – Dezembro 2020



nitidæ  
cadeias de valor  
& territórios







## APOIO A CADEIA DE VALOR DO CAJU EM MOÇAMBIQUE

---

### RELATÓRIO DE PROGRESSO, DEZEMBRO 2020

Autor: Nitidae

Por favor, façam a citação da seguinte forma:

*Nitidae, Quarto relatório de progresso ACAMAZ, Dezembro de 2020.*



## Sumário executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das atividades desenvolvidas pela organização Nitidae no âmbito do projecto ACAMAZ relacionado ao “Apoio da cadeia de valor do caju em Moçambique”.

Durante o período do 1º de Julho de 2020 até 30 de Dezembro de 2020 os principais elementos de progresso do projecto são:

- Preparação e Realização da campanha de comercialização 2020/2021: Preço referência, facilitação do diálogo entre atores para discussões antecedentes ao Comité das Amêndoas,
- Preparação, formação dos pontos focais do IAM pela implementação do Sistema de Informação de Mercado N’kalo ao longo da campanha de comercialização 2020/2021;
- Aconselhamento e participação na primeira edição dos leilões em Moçambique;
- Seguimento das recomendações do estudo de competitividade da indústria de processamento da castanha de caju em Moçambique para serem implementadas em 2021;
- Realização do segundo Comité de Pilotagem do projeto ACAMAZ;
- Oficialização e início das atividades do projeto sobre a Macadâmia;
- Apoio ao Maneio Integrado dos Cajueiros: substituição de copa, limpeza dos pomares e machambas para proteger das queimadas descontroladas, campanha de tratamento dos cajueiros e preparação da campanha de plantio 2020/2021;
- Identificação das machambas, formação e apoio individual dos beneficiários aos princípios da agricultura de conservação pela campanha agrícola 2020/2021;
- Acompanhamento das iniciativas/associações de venda conjunta para a campanha de comercialização da castanha de caju 2020/2021;
- Formação e apoio na melhoria da qualidade da castanha de caju ao redor do Parque Nacional de Gilé;
- Apoio as associações pelo tratamento do NUIT da Associação e abertura da conta bancária.

Os progressos da implementação das atividades são apresentados na tabela aqui abaixo.



Legenda:  Realizado,  Em curso,  Ainda não foi realizado

ACAMUZ - Plano de trabalho	A3 - 2021				Realizado	Resultados atingidos	Objectivos 2021
	Trím 1	Trím 2	Trím 3	Trím 4			
<b>Componente 1: Capacitação Institucional do INCAJU</b>							
<b>Actividade 1. Fortalecimento da capacidade institucional do INCAJU para garantir a gestão estratégica do sector</b>							
<b>Actividade 1.1 - Capacitação Operacional do INCAJU</b>							
<b>CO 1 – Constituição do comité de direcção do projecto</b>							
Identificação do comité de direcção e pontos focais técnicos do projecto					100%	- Sr. Ilídio Bande; Diretor IAM, IP e Ponto Focal - Sr. Santos Frijone; Chefe do Departamento de Economia - Sr Paulino Siteo; Chefe do Departamento de Fomento e Tecnologia - Sr João João Macuacua; Chefe do Departamento de Administração e Finanças - Sra. Lúcia Antônio; Repartição de Análise Económica e Indústria	
<b>CO 2 - Formação gestão financeira e administrativa</b>							
Workshop sobre a gestão administrativa do projecto conjuntamente com a AFD					0%	O workshop não foi realizado devido a realização de diversos encontros com os parceiros para o lançamento do projecto que cobriram o assunto que seria abordado no workshop. Por favor ver no ponto abaixo.	
Workshop técnico de lançamento do projecto					100%	- <b>Visita do Diretor do INCAJU</b> no dia 14 e 15/01/2019 em Gilé e Pebane - <b>Apresentação ao Governo provincial da Zambézia:</b> 30 de Janeiro 2019 - <b>Apresentação aos Governos distritais:</b> 15 de janeiro de 2019 em Pebane e no 12 de Abril de 2019 em Gilé - <b>Apresentação às comunidades</b> do dia 05 até 16/05/2019.	
<b>Actividade 1.2: Reforço dos sistemas de informação sobre o mercado e monitoria do sector</b>							
<b>SIM 1 – Diagnóstico das necessidades pela implementação do SIM</b>							
Análise do protocolo do Incaju pela recolha de informação a fim de identificar as informações em falta					100%	- <b>Formação I SIM</b> nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes)	
Documento de comparação das experiências de desenvolvimento do SIM N'Kalô (a que pertence o SIM "Kohiwa") nos diferentes países da África do Oeste					100%	- <b>Formação II SIM</b> no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes)	
<b>SIM 2 – Elaboração do protocolo do SIM</b>							
Proposta do protocolo interno adequado pela recolha de dados ao nível central, provincial e distrital de Incaju por um SIM operacional.					100%	- Envio do primeiro draft de protocolo SIM (agosto 2019)	
Encontro com Incaju em Maputo para a validação do protocolo SIM Kohiwa						- <b>Envio do protocolo SIM e validação INCAJU (setembro 2019)</b>	
<b>SIM 3 – Capacitação dos pontos focais de Incaju pela implementação do SIM</b>							
Elaboração de 3 módulos de formação					100%	- Formação I SIM - Formação II SIM - Formação III SIM - Dados qualitativos - no dia 02/10/2020 (Zoom) (7 participantes) - <b>Formação dos analistas sul</b> - dia 19/10/2020 (7 pessoas).	
Capacitação dos pontos focais do Incaju em Maputo					100%	- <b>Formação I SIM</b> nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes)	
Capacitação dos pontos focais do Incaju nas três províncias do Norte						- <b>Formação II SIM</b> no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes) - <b>Formação III SIM - Dados qualitativos</b> - no dia 02/10/2020 (Zoom) (7 participantes) - No total o projecto capacitou 6 pontos focais e delegados provinciais e 2 analistas nacionais.	



Quarto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2020)

SIM 4 – Implementação do SIM N'kalo nas três províncias do Norte						
Encontro com os actores chaves da cadeia de valor para apresentar o SIM e criar interesse a contribuir (Analista do mercado em Nampula)					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 Participações em Conselhos Técnicos em 2019</li> <li>- 2 Participação no Conselho de Amêndoas em 2020.</li> <li>- Consulta pública sobre a Lei do Caju em 2019</li> <li>- Encontros com parceiros como: USAID/ SPEED+, Technoserve; GIZ, AICAJU, ACIANA e membros</li> <li>- Apresentação dos resultados preliminares do estudo sobre a competitividade da indústria (02-03-04/03/2020).</li> </ul>
Envio dos boletins mail N'kalo					75%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2019: envio de <b>9 boletins</b> via email, de <b>6 SMS</b> para <b>19 070</b> beneficiários.</li> </ul>
Elaboração e atualização (Incaju / parceiros) da lista de envio dos SMS nas três províncias do Norte					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2020: Início dos envios 23/10/2020 dos boletins; início dos envios de SMS 27/11/2020. Até o final do ano foram enviado <b>9 boletins e 3 SMS para 38 402</b> beneficiários.</li> </ul>
Envio SMS N'kalo					60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação analista nacional - envio de SMS plataforma Connect Caju/Vodacom.</li> </ul>
Recolha de informações e divulgação do SIM pelo Analista do Mercado					80%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envio ao INCAJU de <b>4 notas sobre o Preço Referência</b> para a campanha de 2019/2020.</li> <li>- Envio ao IAM de 4 notas sobre: Preço referência, custo de produção e Leilões.</li> </ul>
Acompanhamento da campanha comercialização						<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Balanco da campanha de comercialização 2019/2020</b> nos dias 05/03 e 12/03/2020. Inclui temas como: Preço referência, preços de comercialização, estatísticas e destinos das castanhas e amêndoas.</li> </ul>
Balanco do preço referência da campanha comercialização						<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com o IAM, AICAJU e ACIANA para discutir sobre o cálculo do preço referência (Matriz).</li> </ul>
Auxílio no aprimoramento do cálculo do preço referência						<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontro para discussão do preço referência 2021, contribuição com ferramenta complementar (Matriz de decomposição dos preços).</li> </ul>
<b>Actividade 1.3: Apoio a melhoria do quadro institucional e legal, incluído o aumento da capacidade de processamento dentro do sector</b>						
<b>PI 1 – Diagnóstico do quadro institucional e legal e da capacidade de processamento em Moçambique:</b>						
Elaboração dos TDR e validação por INCAJU					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração dos TDR e validação por INCAJU no dia 04/06/2019</li> </ul>
Realização de uma revista bibliográfica e uma síntese dos estudos existentes					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudos SPEED+</li> <li>- MozaCaju - Technoserve, Revisão bibliográfica para estudo de competitividade da indústria.</li> </ul>
Realização de inquéritos e entrevistas no terreno com os actores chaves					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevistas aos produtores em Gilé em Maio 2019</li> <li>- Entrevistas a atores da cadeia em Nampula em Setembro e Outubro 2019</li> <li>- Conversas com processadores e exportadores na apresentação do estudo sobre a competitividade da indústria.</li> </ul>
Visitas das unidades de processamento operacionais primaria ou secundaria					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitas de <b>9 unidades em Outubro 2019</b>: Korosho, Condor Nuts, Condor Anacardium, Caju ilha, Indo Africa, CN caju, Olam, Mocaju e Sunshine Nuts</li> </ul>
Análise estatística dos dados aduaneiros a fim de conhecer a evolução das quantidades de amêndoa de caju exportadas					50%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados aduaneiros fornecidos pelo INCAJU nos meses de Agosto e Setembro de 2019.</li> <li>- Análise das estatísticas do INCAJU comparativamente aos dados aduaneiros estrangeiros (05/03 e 12/03/2020).</li> </ul>
Missão de apoio técnico do especialista em políticas sectoriais agrícolas e do engenheiro experto em processamento de Nitidae					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Missão em Setembro 2019</li> <li>- Missão de Março 2020 – Apresentação dos resultados preliminares do estudo da competitividade da indústria.</li> </ul>
<b>PI 2 - Benchmarking:</b>						
Realização de um benchmarking na base do diagnóstico para comparar as forças/fraquezas do Moçambique em comparação de outros países produtores e/ou processadores de castanha de caju					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do benchmarking em Outubro 2019</li> <li>- Apresentação dos resultados preliminares e envio do estudo finalizado sobre a competitividade da indústria.</li> </ul>



Quarto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2020)

PI 3 – Elaboração das recomendações e restituição do estudo:						
Apresentação dos resultados internamente á equipe de Incaju em Maputo				100%	- Apresentação dos resultados preliminares do estudo de competitividade da industria (02-03-04/03/2020).	
Apresentação preliminar do estudo aos actores chaves do sector				100%		
Finalização do estudo integrando as recomendações do Incaju e dos actores chaves do sector				100%	- Envio do estudo finalizado a todos os atores e interessados no dia 01 de julho de 2020.	
Acompanhamento do INCAJU e dos actores da cadeia pela implementação das recomendações do estudo				40%	- Envio de uma nota sobre os leilões; - Envio de nota sobre os estoques de amêndoas partidas em áfrica para acordo com a Índia. - Dezembro/2021: Primeiro encontro com AICAJU e membros para consulta sobre as recomendações do estudo; - 2 encontros com GIZ e Get Invest para financiamento de projetos de aproveitamento das cascas; - Animação e facilitação de grupo de trabalho e prepatório ao Comité das Amêndoas, sobre Preço referência.	- Encontro com actores chaves sobre o potencial de valorização dos subproductos - Proposta de programa de formação ponto focal IAM pelo processamento - Suporte no fortalecimento da AICAJU - Facilitação dialogo entre actores sobre preço de referência - Acompanhamento revisão plano director
PI 4 – Género:						
Guia Metodológico de trabalho e recrutamento pela equipe de Gilé.				100%	- Critérios de seleção estabelecidos, termos de compromisso e formação dos técnicos sobre género em Maio 2019	
Mapear as iniciativas existentes, como SPEED+ ou interno.				100%	- Encontros e elaboração de <b>formação sobre género com a especialista género do SPEED+</b> . - Encontro com o <b>ponto focal género do MASA</b> .	
Formação sobre género em coordenação com as iniciativas já existentes no INCAJU.				80%	- <b>Sensibilização sobre género no Encontro Nacional do Subsector do Caju em Gurulé</b> em Maio de 2019 com 40 participantes  - <b>Formação com SPEED+</b> em Junho de 2019 com 30 participantes	
Fazer análise da última e da nova versão da Estratégia de Género do Setor Agrário, selecionando as ações que seriam possíveis do INCAJU implementar nos próximos anos;				0%	Ainda não houve atualização da estratégia de género do MADER e as atividades ficaram concentradas no estudo e preparação da campanha de comercialização.	- Encontro com ponto focal do MADER
Produção de material gráfico para divulgação dos pontos selecionados e importantes para implementação da estratégia de género na instituição até o campo.				0%	Ainda não houve atualização da estratégia de género do MADER e as atividades ficaram concentradas no estudo e preparação da campanha de comercialização.	- Encontro com ponto focal do MADER - Elaboração de Material pedagógico sobre género; - Sensibilização sobre género e o material pedagógico;
Actividade 1.4: Apoio ao diálogo sectorial entre actores						
MD 1 – Preparação ao fortalecimento do diálogo interprofissional						
Estabelecimento de um "anúário" dos actores chaves do sector, incluindo em particular os potenciais representantes de grupos ou associações de produtores.				90%	- Anuário dos processadores e do INCAJU estabelecido em 2019; ainda faltam os exportadores e associação de produtores. -Atualização do anuário dos produtores e inserção dos produtores de Gilé e Pebane.	- Finalização Anuario
Troca de informações aos actores da cadeia de valor por meio de ferramentas diversos disponíveis (por exemplo googlegroup ou whatsappgroup).				80%	- Grupo Whatsapp estabelecido com os analistas SIM. - Participação no Grupo de Whatsapp a nível provincial e distrital (18 pessoas pelo grupo de Gilé e 23 pelo grupo de Pebane) com as autoridades locais.	- Apoio a animação e replicação dos grupos
MD 2 – Animação do diálogo interprofissional						
Apoio ao Incaju na preparação do conteúdo dos encontros anuais do Conselho Técnico em particular na preparação das campanhas de comercialização				60%	- Preparação e envio de <b>4 notas sobre o preço referência e o mercado internacional</b> antes dos conselhos técnicos  - Preparação e envio de <b>4 notas sobre o preço referencia, estoques de amêndoas de caju e leilões (2020)</b> .	- Realização de um encontro de balanço da campanha 20/21 sobre as questões de preço de referência e leilões. - Preparo de notas técnicas para aconselhar o preparo da campanha de 2021/2022.





Quarto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2020)

Preparação do conteúdo dos encontros anuais do Conselho Técnico em sinérgias com os parceiros (Technoserve, SPEED+, GIZ, etc..)					60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envio de 4 notas sobre preço referência ao longo dos 3 Conselhos Técnicos que participamos, contudo ainda não existe uma sinergia oficial com outros atores da cadeia (não membros do conselho técnico).</li> <li>- Envio de 4 notas sobre o preço referencia, leilões e estoques de amêndoas de caju (2020) para o ultimo conselho técnico, assim como para as negociações do Ministro do MADER.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma Nota sobre posicionamento da amêndoa moçambicana no mercado Sul Africano para o MADER</li> <li>¹. Elaboração de nota sobre o preço de refeência pela campanha 21/22</li> <li>- Animação encontro de preparação do comité das amêndoas 21/22 com os actores chaves</li> </ul>
Apoio ao Incaju na animação do «Conselho Técnico»					50%	<ul style="list-style-type: none"> <li>O papel na animação do Conselho Técnico ainda não foi oficialmente definido, contudo houve:</li> <li>¹- Presença e participação nos Comitês das Amêndoas;</li> <li>¹- Submissão de notas sobre o subsector do caju (<b>8 notas sobre preço referência</b> para campanha 2019/2020) bem como dos materiais pedagogicos sobre as boas praticas pela qualidade da castanha de caju.¹</li> <li>¹- Facilitação de encontros do IAM com AICAJU e ACIANA para preparação do Comité das Amêndoas e discussão sobre o preço referênia. <b>Total de 6 encontros.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nos encontros do Comité das Amendoas, submissão de nota de analise sobre o preço de referência, encontro de facilitação e grupos de trabalho preparatórios ao Comité das amêndoas.</li> </ul>
Restituição do estudo "Diagnóstico do quadro institucional e legal e da capacidade de processamento em Moçambique" ao Conselho Técnico					50%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos resultados preliminares nos dias 02-03-04/03/2020.</li> <li>- Restituição final era <b>prevista para abril de 2020</b>. Porém devido as medidas de proteção ao covid-19 a restituição foi adiada e prevista para o próximo Comité das Amêndoas. O documento final já foi compartilhado com os atores no dia 01 de julho de 2020.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização workshop de restituição do estudo aos actores chaves e ao comité das amêndoas</li> </ul>
Apoio a participação ao Conselho Técnico dos representantes dos produtores do projecto piloto na Zambézia em sinérgias com os parceiros (GIZ, Helevtas)					NA	<ul style="list-style-type: none"> <li>O papel na animação do Conselho Técnico ainda não foi oficialmente definido, contudo houve uma participação de representantes de produtores da zambézia diretamente convidados ao conselho técnico pelo IAM</li> </ul>	
<b>MD 3 – Formalização do diálogo interprofissional</b>							
Realização de um estudo sobre o papel e interesse da interprofissão incluindo os sucessos e as lições aprendidas em ou outros países					0%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esta atividade resultará das recomendações do estudo sobre o quadro institucional e legal e da capacidade e competitividade de processamento em Moçambique, assim como do balanço do trabalho de apoio ao conselho técnico no primeiro ano do projecto.</li> </ul>	
Workshop (Maputo e Nampula) sobre o diálogo interprofissional					0%		
Identificação do apoio necessário para redigir uma lei ou um regulamento específico pelas interprofissões em Moçambique					0%		
<b>Componente 2. Projecto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia</b>							
<b>Actividade 2.1. Estruturação e organização de produtores ao redor da Reserva Nacional do Gilé</b>							
<b>OP 1 - Identificação das zonas de intervenção e dos beneficiários do projecto ACAMQZ</b>							
Identificação dos grandes produtores, grupos ou associações de produtores de caju					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>1496</b> beneficiários seleccionados (<b>28%</b> de mulheres) incluindo <b>1189</b> produtores individuais, <b>19</b> associações e <b>11</b> iniciativas de venda conjunta de produtores de catanha de caju</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização da lista</li> </ul>
Inquéritos socio-économicos dos produtores e em particular sobre o MIC/quantidades produzidas/venda					100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizados <b>5</b> inquéritos socio-economicos no mês de Setembro de 2019 e <b>395</b> inquéritos em 2020</li> <li>- Produção de uma nota técnica sobre os custos de produção nos distritos de Gilé e Pebane.</li> </ul>	
Experimentação de avaliação rápida de identificação do potencial de produção de castanha de caju com drone.					0%		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização dos primeiros voos</li> <li>- Documento de sintese</li> </ul>
<b>OP 2 – Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores:</b>							
Elaboração de 6 módulos pedagógicos de formação pelos grupos e associações de produtores					80%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento técnico de <b>19</b> associações de produtores de caju que beneficiaram das <b>6</b> formações seguintes:</li> <li>1/ Vantagem/desvantagem de uma associação 2/Diagnostico das forças e fraquezas - Arvore a problema 3/ Principios e regras do associativismo (arquivo, um livro de atas e um livro de caixa) 4/Plano de campanha 5/Como negociar 6/Venda Conjunta</li> <li>A equipe de Nitidae com agentes distritais do IAM,IP foram capacitados sobre o papel do facilitador numa associação e a realização dos modulos de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalização da Formação "Gestão do dinheiro"</li> <li>- Realização da Formação "Gestão do dinheiro" com a equipe tecnica e as 19 associações</li> <li>- Realização do plano de campanha 2021-2022, venda conjunta com as 19 associacoes e grupos de venda conjunta</li> </ul>



Quarto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2020)

Formação e acompanhamento dos grupos e associações de produtores				45%	- 6 NUIT estabelecidos e processo de abertura da conta bancaria em curso para 6 associações.	- Apoio pelo processo de 9 NUIT da associação - Apoio para 10 estatutos legais das associações - Finalização abertura 10 contas bancarias
Formação sobre normas de colheita e post-colheita				100%	- Formação de todas as associações e grupo de venda conjunta (30) sobre as boas praticas e sobre a qualidade com os materiais pedagogicos - Formação aos 7 técnicos do sdae e IAM, IP ao nível distrital e entrega dos kit de material pedagogicos para a realização das formações - Em Novembro 2020, 25 pessoas chaves do sector participaram no Workshop GIZ/Nitidae/IAM,IP de preparação e priorização de linhas estratégicas para a melhoria da qualidade e competitividade da cadeia de valor do caju na Província da Zambézia - Os 4 material pedagogicos (2 posters, 1 Manual e 1 Nuancier) foram divulgados a todas as delegações do IAM, IP bem como os diversos actores dos sectores (processadores, ONGs) e bem como todos os comerciantes locais e produtores de Gilé e Pebane	
Apoio aos grupos e associações de productore pela venda conjunta da castanha de caju				100%	- Na campanha de comercialização 2019-2020, foram vendidos conjuntamente 26,8 T de castanha entre 35 e 41 mt/kg e foi dado 400 sacos de juta para 8 associações. Acompanhamento técnico de 8 associações para a elaboração dos planos de ações na campanha 2019-2020. - Na campanha de comercialização 2020-21, foram vendidos conjuntamente 182,5 T de castanha, com um preço medio ponderado de 40mt/kg para 30 grupos / associações (1 026 produtores) e foi dado 1500 sacos de juta, 30 balancas, 40 guias de remessa, 23 kit de OUT TURN. Foram realizados 132 testes de OUT TURN. Foram realizados 25 planos de campanha 2020-21. - Formação sobre negociação, entrega de um anuario de compradores que ajudaram 13 associaoes a negociar, e de credito telefonico para 30 associações e grupos de venda conjunta	
<b>OP 3 – Apoio as pequenas unidades de processamento:</b>						
Diagnóstico dos potenciais e constrangimentos das associações (capacidades de gestão, funcionamento, características das unidades, análise dos mercados potenciais)				100%	- Elaboração de uma guia para elaborar arvores de problema e de soluções. Foi realizado com 6 associações em 2019.	
Elaboração de módulo de formação baseado sobre o diagnóstico realizado				80%	- Elaboração de uma guia técnica para a associação estabelecer planos de ações e apropriação dos planos de ações pelas associações.	- Finalização do plano de negocio em sinergia com MOZDGM
Sessão de formação e acompanhamento (elaboração de plano de negócio, capacidades de negócio)				45%	- Acompanhamento técnico com as 2 associações sobre a elaboração dos planos de ações desde Outubro 2019. - 2 planos de campanha 2020-21 estabelecidos	- Realização do plano de negocio com Namipissa e AMUNAP em parceira com MOZDGM
Apoio financeiro aos planos de negócio elaborados (se for necessário em co-investimento das associações)				0%		- Analise do negocio de processamento da castanha nas 2 unidades (com inqueritos)



Quarto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2020)

OP 4 – Implementação do SIM N'kalo					
Divulgação semanal dos boletins N'KALO nas rádios de Gilé/Pebane durante a campanha de comercialização			75%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na radio de Pebane e Gilé, foram divulgados <b>10</b> boletins durante a campanha <b>2018-19</b> e <b>8</b> boletins durante a campanha <b>2019-2020</b>, <b>5</b> boletins durante a campanha <b>2020-21</b></li> <li>- Em Gilé e Pebane: <b>1178</b> beneficiarios em 2020, <b>1057</b> beneficiários (37% de mulheres) em 2019 e <b>1 416</b> em 2018, <b>foram capacitados sobre o funcionamento do mercado da castanha de caju e as razões das flutuações de preço (módulos N'kalo)</b>.</li> <li>- Em 2019 e 2020, foi realizado uma “campanha fictícia de castanha” (um <b>jogo participativo</b>) com a equipe da Nitidae. Em 2020, foi realizado com <b>5</b> associações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na campanha 2021-22, divulgação de 8 boletins</li> <li>- Realização da formação N'kalo em 2021 com todos os beneficiarios e os interessados</li> <li>- Em 2021, realização do jogo com a equipe tecnica ao nivel provincial e com 15 associações</li> </ul>
Boletins técnicos (MIC, etc.) nas rádios de Gilé/Pebane			75%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram divulgados <b>1</b> boletim durante a campanha sobre o preço de referência e o novo decreto (2019, 2020)</li> <li>- <b>2</b> boletins sobre o plantio e a poda de cajueiros (2019, 2020)</li> <li>- <b>2</b> boletins sobre a feira do caju em Malema (Dezembro 2020)</li> <li>- <b>2</b> boletins sobre as boas praticas colheita e post colheita (2019, 2020)</li> <li>- <b>1</b> SPOT de teatro para sensibilizar contra COVID-19 (2020)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2021, divulgação de 1 boletim sobre o plantio e a poda de cajueiros, 1 boletim sobre as queimadas, 1 boletim sobre as boas praticas colheita e post colheita</li> </ul>
Divulgação semanal dos boletins N'KALO nos paineis visiveis nas comunidades			75%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante a campanha de comercialização, foram colocados <b>24</b> painéis (2018-2019) e <b>21</b> painéis (2019-2020) em lugares estratégicos nas comunidades e <b>41</b> paines em 2020-21</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na campanha 2021-22, colocação de 40 paineis</li> </ul>
OP 5 - Troca de experiência					
Entre os grupos e associações de produtores de Gilé e Pebane sobre o interesse da venda conjunta/técnicos			45%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>3 produtores</b> das associações foram capacitadas nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro de 2019 na <b>formação sobre processamento de frutas no INCAJU de Namialo</b></li> <li>- Participação de <b>50 produtores</b> (9M, 41H) de Gile/Pebane na Feira da abertura de comercialização da castanha de Pebane, em Chigipe, no dia 15 de dezembro 2020</li> <li>- Visita de uma cooperativa da <b>AMPCM no mês de Outubro 2020</b> para preparação de uma troca de experiência em 2021.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de uma troca de experiencia com AMPCM</li> <li>- Encontro das associações de Gile e Pebane</li> </ul>
OP 6 - Género					
Realizar grupo de discussões entre mulheres para monitorar o avanço das atividades com ótica em género			65%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em Maio 2019, <b>13</b> encontros foram realizados com famílias e mulheres vulneráveis para fazer um diagnóstico em género da zona de intervenção.</li> <li>- Em Setembro 2019, foram realizados <b>5</b> grupos de discussão em Moneia e Etaga para melhorar a percepção do papel das mulheres nas actividades agrícolas incluindo o caju.</li> <li>- Participação de <b>9 mulheres produtoras</b> na Feira de abertura de comercialização da castanha de Pebane no dia 15 de Dezembro 2020</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuição de 1000 citrinos pelas mulheres vulneraveis em 2021</li> </ul>
Desenhar e implementar a metodologia de trabalho com as mulheres beneficiárias, através das informações coletadas nos grupos de discussões entre mulheres				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2019/20, <b>1 030</b> citrinos foram plantados nas casas de <b>175</b> mulheres vulneraveis. As mulheres que tem força de trabalho, receberam mudas de cajueiros.</li> <li>- Em 2020/21, as <b>233</b> mulheres vulneraveis receberam <b>466 kgs de Feijão Nhema adicional</b> ao pacote previsto de agricultura de conservação pelos outros beneficiarios</li> </ul>	





Quarto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2020)

Actividade 2.2: Divulgar Sistemas de produção agrícola, integrando caju, ambientalmente sustentáveis						
SAF 1 – O Maneio Integrado dos Cajueiros						
Limpeza dos cajueiros				66%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2019, a limpeza foi realizada em <b>556</b> pomares, com <b>1 317</b> produtores. No total <b>83 171</b> cajueiros foram protegidos dos danos do fogo (a cerca de <b>1 188 ha</b>).</li> <li>- Em 2020, a limpeza foi realizada de maneira individual por causa do COVID-19 em <b>454</b> produtores. No total <b>69 696</b> cajueiros foram protegidos dos danos do fogo (a cerca de <b>995 ha</b>).</li> <li>- Em conjunto com o projecto MOZBIO foram realizadas 7 peças teatrais para sensibilizar as comunidades para combater às queimadas descontroladas (<b>1 532</b> pessoas sensibilizadas em 2019).</li> <li>- Em 2020, esta actividade nao foi realizada por causa do COVID-19.</li> </ul>	- Realização da limpeza para proteger a cerca de 1 000 ha de pomares de cajueiros
Plantio de novos pomares de cajueiros				66%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2019, <b>702</b> produtores receberam mudas enxertadas de cajueiros a partir dos viveiros do INCAJU. No total <b>43 316</b> mudas de cajueiros foram distribuídas e plantadas.</li> <li>- Em 2020, foram <b>54 002</b> mudas de cajueiros para <b>884</b> produtores e são <b>418.23ha</b> geolocalizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revitalizacao com os 15 tecnicos do sDAE/IAM/Nitidae ao nivel dos 2 distritos, sobre o plantio</li> <li>- Distribuição e plantio de mudas policlonais em 2021: 45,000 a partir dos viveiros do IAM, IP e 20,000 ao nivel dos viveiros comunitarios</li> </ul>
Poda dos cajueiros				66%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 treinamento sobre poda de sanitação e formação para os 11 técnicos da Nitidae em 2019 e 2020</li> <li>- Foram podados <b>20.743</b> cajueiros (<b>292</b> produtores) em 2019 e <b>19.180</b> cajueiros (<b>541</b> produtores) em 2020.</li> <li>- <b>Substituição de copa:</b> Em 2019, foram podados <b>73</b> cajueiros, dos quais 40 foram enxertados e <b>52,5% delas pegaram</b>. Em 2020, foram podados <b>130 cajueiros e abatidos 53 cajueiros antigos</b>. A enxertia e o pegamento estão em curso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização da poda de sanitação e formação para 20.000 cajueiros em 2021</li> <li>- Associação Não Recua : Apoio específico sobre gestão das queimadas nos grandes pomares.</li> <li>- Realização da substituição de copa para 100 cajueiros e seguimento das copas enxertadas desde 2019.</li> </ul>
Capacitação dos provedores de serviços (elaboração de plano de negócio/manutenção das maquinas/uso dos químicos/protecção da saúde)				90%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 inqueritos com os mecânicos da maquina realizado em 2020</li> <li>- Realização da formação sobre o negócio para <b>28</b> pulverizadores em conjuntos com a GIZ. A formação produzida esta usada em outros projectos pela GIZ ao nivel nacional.</li> </ul>	- Realização do balanço da campanha em Fevereiro 2021
Apoio ao Incaju pela distribuição de químicos ao nível provincial/distrital				100%	- Aluguer de <b>2</b> camiões para a distribuição de 2019 ( <b>4</b> dias) e 2020 ( <b>2</b> dias)	
Tratamento dos cajueiros				N/A	Não aplicável – a través das duas actividades acima referidas	
SAF 2 – Promoção das práticas de agricultura de conservação						
Insumos/fruteiras ... (sistema de sequeiro)				66%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usando os <b>13 desenhos</b> a fim de explicar os princípios da agricultura de conservação, <b>todos</b> os beneficiários receberam esta capacitação e implementaram as práticas de AC.</li> <li>- Em 2019 foi comprado e distribuido <b>12 338</b> kgs de sementes e <b>1 200</b> enxadas para apoiar <b>1 017</b> campos em sistema de agricultura de conservação durante a campanha 2019/20.</li> <li>- Em 2020/21, foram <b>10 430 kgs</b> de sementes e <b>168</b> enxadas para apoiar a campanha agricola 2020/21 em curso. Foram formados <b>11</b> lideres na zona de Naburi/Tomeia/Mirage aopiando <b>89</b> beneficiarios (19M, 70H)</li> </ul>	- Implementação das práticas de agricultura de conservação na campanha 2021/22, em 1 000 campos
SAF 3 – Experimentação de tratamento biológico dos cajueiros:						
Encontro com Helvetas e Aga Khan para avaliar a colaboração sobre as experimentações de tratamento biológico				90%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros com Helvetas e GIZ e Norgesvel</li> <li>- Bibliografia sobre as experimentações feitas</li> </ul>	
Elaboração do protocolo de experimentação				20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>85</b> inqueritos sobres os custos de produção</li> <li>- <b>Assinatura do MoE</b> com a GIZ incluindo esta actividade</li> </ul>	- Elaboração do protocolo de experimentação
Seleção da zona de teste e dos produtores participantes em estreita coordenação com Incaju				0%	- Em 2020, esta actividade nao foi realizada por causa do COVID-19.	
Realização dos testes de tratamento biológico dos cajueiros				0%	- Em 2020, esta actividade nao foi realizada por causa do COVID-19.	- Realização dos testes de tratamento biológico
Análise dos resultados dos testes e capitalização				0%	- Em 2020, esta actividade nao foi realizada por causa do COVID-19.	





## Quarto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2020)

SAF 4 –Gestão de viveiros pela produção de mudas:						
Estabelecimento de 10 viveiros (entrega de materiais) geridos pelos grupos ou associações de produtores				100%	- 7 viveiros comunitários e 8 viveiros criados nas associações. No total são 15 viveiros apoiados e capacitados, usando os cadernos para a monitoria.	
Capacitação das viveiristas sobre a enxertia e gestão dos viveiros pelos agentes distritais de Incaju				66%	- Distribuição de <b>500kgs</b> de sementes policlonais em 2019/2020 e <b>650kgs</b> em 2020/21	- Distribuição de 650 kgs de sementes policlonais em 2021-22
Produção e plantio de mudas (cajeiros, fruteiras, espécies nativas)				66%	- Em 2020, foram distribuídas <b>8 774</b> mudas de cajueiros para <b>189</b> beneficiários e <b>1 696</b> mudas de fruteiras e nativas para <b>148</b> beneficiários.	- Produção de 20,573 cajueiros policlonais e 3,000 mudas de fruteiras e espécies nativas
Monitoria da taxa de mortalidade				66%	- Taxa de sobrevivência das mudas enxertadas: <b>73%</b> (2019) - Taxa de sobrevivência das mudas policlonais: <b>74%</b> e das mudas transitadas: <b>58%</b> (2020)	- Monitoria da taxa de germinação e Taxa de sobrevivência das mudas policlonais
<b>Actividade 2.3: Certificação do Caju de tipo comércio justo</b>						
<b>CC 1 – Preparação à certificação de tipo comércio justo</b>						
Análise dos requisitos chaves e protocolo de certificação de FFL/FLO				100%	- Documento de análise dos requisitos de certificação comércio justo feito	
Formação dos técnicos do projecto e agentes distritais de Incaju a certificação comércio justo				30%	- Material de formação elaborado em curso	- Finalização da elaboração da formação (4 módulos) - Realização de uma formação pelos técnicos e agentes distritais sobre o comércio justo
Integração dos requisitos chaves (FFL/FLO) ao plano de formação dos grupos/associações				80%	- As formações realizadas (Ver a componente OP 2) integram os requisitos de uma certificação comércio justo	
<b>CC 2 – Formação de 10 grupos e associações de produtores</b>						
Elaboração de 4 módulos de formação				30%	Ver a componente CC 1	Ver a componente CC 1
Apoio do Experto Certificação				0%		- Realização da missão
Formação sobre as oportunidades comerciais vinculadas à certificação				0%		- sensibilização sobre a certificação com 10 grupos
Formação sobre o Caderno de especificações a respeitarem e boas práticas de cultivo e manejo				50%	Ver a componente OP2: - 30 associações de produtores capacitadas sobre as boas práticas, a poda de sanitação/formação, a limpeza, a venda conjunta. - Utilização das guias de remessas para o registo das quantidades comercializadas nas 25 associações/iniciativas de venda conjunta de castanha (seja 1 026 produtores) em 2020 e 8 associações em 2019. - Acompanhamento das 25 comissões de venda conjunta na avaliação da qualidade (out turn) e nas práticas recomendadas no MIC	- Monitoria do uso do bonus da venda conjunta da castanha pelas associações
Formação sobre as modalidades da certificação				0%		
Formação sobre a organização coletiva necessária pelo acesso ao mercado comércio justo: vida associativa, gestão financeira, papel da associação nos serviços aos membros				85%	As formações realizadas (Ver a componente OP 2) integram os requisitos de uma certificação comércio justo	Ver a componente OP 2
Troca de experiência com o projecto AMCANE/cooperativa IKURU				45%	Ver a componente OP 5	Ver a componente OP 5
<b>CC 3 - Prospecção de mercado</b>						
Encontro com industriais de Nampula para avaliar o interesse de participar ao processo de certificação.				60%	- Em 2019, encontros com processadores de Nampula (outubro e novembro) - Em 2020, encontros com potenciais indústrias/compradores e criação de uma lista de contacto para facilitar a ligação entre os compradores e os 30 grupos de venda conjunta de Gile e Pebane.	- Realização de encontros com potenciais indústrias/compradores
Elaboração de um documento pelos industriais sobre os requisitos da qualidade do processamento no âmbito da certificação (BRC/HACCP/FFL/Orgânico).				0%		- Realização do documento técnico em sinergia com a GIZ



## Quarto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2020)

Apoio dos expertos França na prospeção das empresas interessadas pela castanha da RNG certificada FFL/FLO					60%	- Definição dos TDRs e seleção estagiário para a prospeção do mercado parou por causa do COVID-19 mas é previsto reiniciar em 2021 - Discussão com a empresa Johnny cashew interessada para compra de caju em Moçambique/Gilé em sinergia com Norgesvel.	- Continuação da prospeção do mercado, em sinergia com Norgesvel
<b>CC 4 – Auditoria pela certificação FFL/FLO</b>							
Missão do Experto Certificação para assegurar que as condições sejam reunidas (ao nível dos produtores bem como do processador) para conseguir a auditoria					0%		
Auditoria pela certificação realizada por um organismo certificador independente (Ecocert)					0%		

## Índice

1_	COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do INCAJU .....	16
1.1.	Sistema de Informação de Mercado – Campanha de Comercialização 2020/2021 .....	16
1.1.1.	Preparo do SIM para a Campanha de Comercialização .....	16
1.1.2.	Preço Referência.....	16
1.1.3.	Comité da Amêndoas .....	17
1.1.4.	Sistema de Leilões .....	18
1.1.5.	Boletins N’kalo e envio de SMS .....	19
1.2.	Estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique .....	21
1.2.1.	Finalização do estudo .....	21
1.2.2.	Seguimento das propostas do estudo .....	21
1.3.	Macadâmia .....	22
1.4.	Género .....	23
2_	COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia	24
2.1.	Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores .....	24
2.1.1.	Melhoria da adoção das normas da colheita e pós-colheita.....	24
2.1.2.	Apoio na preparação da venda conjunta.....	26
2.1.3.	Apoio na avaliação da qualidade da castanha de caju (teste out turn).....	28
2.1.4.	Apoio na ligação com os compradores.....	30
2.1.5.	Apoio na negociação com os compradores .....	30
2.1.6.	Balanço da venda conjunta 2020-21 .....	31
2.1.7.	Apoio na agricultura de conservação.....	31
2.1.8.	Apoio na abertura de conta bancaria .....	31
2.1.9.	Apoio na estruturação da associação e cooperativas .....	34
2.2.	N’kalo - Sistema de Informação sobre o mercado .....	35
2.2.1.	Sensibilização pela quarta (4) palestras N’kalo durante a campanha 2020-2021.....	35
2.2.2.	Balanço N’kalo da campanha de comercialização 2020-2021 .....	36
2.2.3.	Simulação/Jogo dum campanha de comercialização da castanha de caju .....	36
2.3.	Produção, plantio e seguimento do plantio das mudas de cajueiros.....	37
2.3.1.	Taxa de sobrevivência das mudas de cajueiros distribuídas em 2020.....	37
2.3.2.	Gestão dos viveiros pela produção de mudas .....	38
2.4.	Manejo Integrado do caju.....	41
2.4.1.	Substituição de copa.....	41
2.4.2.	Fase de pulverização dos cajueiros.....	42
2.4.3.	Limpeza de cajueiros.....	42
2.5.	Promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2020-2021 .....	44

2.5.1.	Implementação dos líderes na zona de Naburi-Tomeia.....	44
2.5.2.	Formação, acompanhamento técnico e distribuição dos insumos pela campanha agrícola 2020-2021.....	44
2.5.3.	Apoio pelas mulheres vulneráveis.....	46
2.5.4.	Diversificação da produção .....	46
3_	COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto.....	47
3.1.	Visita de monitoria do IAM, IP .....	47
3.2.	Abertura da campanha agrícola no dia 30 de Outubro de 2020 .....	47
3.3.	Workshop para a melhoria da qualidade da castanha de caju na Província da Zambézia em Mocuba.....	48
3.4.	Reunião de preparação da campanha de comercialização da castanha de caju ao nível distrital	48
3.5.	Abertura da comercialização da castanha de caju na Zambézia.....	49
3.6.	Comité de pilotagem anual do projeto ACAMOZ .....	49
3.7.	Parceira com a AMPCM .....	49
3.8.	MOZDGM.....	50
3.9.	Visita de monitoria das actividades pelos SDAEs de Gilé e Pebane.....	50
3.10.	Mudança na equipe.....	50
3.11.	Encontro trimestral de planificação e coordenação com os agentes distritais e a Delegação Provincial do IAM, IP de Zambézia.....	50
	Resumo das actividades realizadas com os parceiros do projecto ACAMOZ .....	51
	Anexos.....	53
	Anexo A.1. - Formação Serviço n'kalô.....	53
	Anexo A.2. - Formação “Como ser um bom analista de mercado” .....	53
	Anexo A.3. - Compreender e analisar o mercado do Caju 2020 .....	53
	Anexo A.4. - Protocolo de análise e recolha de informação de mercado .....	53
	Anexo A.5. - Listas de presenças - Formação SIM.....	53
	Anexo A.6. - Formação Sistema de Informação do Mercado – Dados qualitativos .....	53
	Anexo B - Nota Preço Referencia 2020-2021 - Nitidae VF.....	53
	Anexo C - Nota sobre Custos de Produção Gile Pebane - Nitidae setembro 2020 .....	53
	Anexo D.1. - POSTER 5.1 OUT TURN .....	53
	Anexo D.2. - POSTER 6 PRATICA .....	53
	Anexo E- Nota Projeto ACAMOZ - Leilões IAM .....	53
	Anexo F - Carta alinhamento IAM e ACAMOZ_vFinal .....	53
	Anexo G - Feedback sobre estudo competitividade - ACIANA .....	53
	Anexo H - Feedback sobre estudo competitividade - AICAJU.....	53
	Anexo I -.....	53
	Anexo J - Guia de acompanhamento para o tecnico acompanhar no estabelecimento do plano de campanha	

Anexo K - Ficha de monitoria pelo out turn.....	53
Anexo L - Lista de contactos dos actores do caju Nitidae_IAM,IP .....	53
Anexo M – Formação “Como valorizar a informação para melhorar sua capacidade de negócio?” .....	53
Anexo N - Mensagens N'kalo 2020.....	53
Anexo O - Jogo participativo da campanha de comercialização da castanha de caju 2020 .....	53
Anexo P.1. - Lista de presenças - provedores de serviços-Gile .....	53
Anexo P.2. - Lista de presenças - provedores de serviços-Malema .....	53
Anexo Q.1. - Ficha de avaliação do produtor lider .....	53
Anexo Q.2. - Termos de compromisso com o lider de Tomeia.....	53
Anexo Q.3. - Lista dos líderes e beneficiários apoiados 2020-21 .....	54
Anexo R.1 - Lista de presença - Comité de Pilotagem 2020.....	54
Anexo R.2 - Apresentação Comité de Pilotagem – Balanço 2020 .....	54
Anexo R.3 - Apresentação Comité de Pilotagem - Plano 2021 ACAMAZ .....	54

## Lista de Figuras

Figura 1. Formação dos produtores de castanha sobre as boas praticas de colheita e pós-colheita, usando o poster de formação, no bairro de Mulahipa, Etaga (Setembro 2020).....	24
Figura 2. Implementação da boa pratica de separação da castanha do caju usando o fio (ou fibra) na Associação de Mutxora (Moneia) do lado esquerdo e na Associação de Namipissa (Mamala) do lado direito .....	25
Figura 3. Implementação da boa pratica de secagem na Associação de Nacarara (Moneia) do lado esquerdo e da seleção das castanhas de boa qualidade antes de armazenar na Associação de Iapata (Mamala) do lado direito.....	25
Figura 4. Implementação da boa pratica de armazenamento nos sacos de juta, acima de uma copa de madeira na casa do líder da venda conjunta de Chigipe (640kgs), dum membro da Associação 25 de Junho (230kgs) e do primeiro grupo da Associação Não Recua (1 Ton.) no mês de Novembro de 2020. ....	25
Figura 5. Realização da AG1 pelos membros da Associação de Iapata (Mamala, Gilé), com o apoio da Técnica da zona.....	26
Figura 6. Realização da AG2 pelos membros do grupo de venda conjunta de Namurrua (Gilé), com o apoio do Técnico da zona.....	26
Figura 7. Realização da AG3 pelos membros da Associação de Namagulane (Malema, Pebane) com o apoio do Técnico da zona.....	26
Figura 8. Pesagem na Associação de Nacarara (23/11/2020), Associação de Namagulane (25/11/2020) e no grupo de venda conjunta de Vassele (27/11/2020).....	27
Figura 9. Comissão de Venda Conjunta do Grupo de Vassele e de Namurrua, com seu material.....	27
Figura 10. Primeiro carregamento com 800 sacos de juta e primeira entrega de 25 sacos de juta pela Associação Nacarara (Moneia, Gilé) no dia 31 de Novembro de 2020 .....	28
Figura 11. Entrega de 15 bicicletas na Associação Não Recua e de 3 bicicletas na Associação de Pacane (Mamala) em Novembro de 2020.....	28
Figura 12. Foto de família da formação técnica sobre o teste de qualidade e as boas praticas do dia 08 de Outubro de 2020.....	29
Figura 13. Do lado esquerdo, formação da associação de Mutxora, Gilé para o teste Out Turn (21/11/2020) e do lado direito, entrega do kit out turn pelo grupo de venda conjunta de Chigipe, Pebane (24/11/2020)	29
Figura 14. Out turn na associação de Namagulane (Pebane) 25/11/2020 e na Associação 04 de Outubro em Mulela.....	30
Figura 15. Discussões com os responsáveis da venda conjunta para melhorar as capacidades de negociação no dia 26 (Pebane) e 29 (Gilé) de Outubro de 2020.....	30
Figura 16. Do lado esquerdo, um encontro da Cooperativa de Mamala (17/10/2020) e do lado direito a Cooperativa de Naburi (23/09/2020).....	34
Figura 17. Instalação dos painéis nos campos das associações de Nacarara e Mutxora, em Moneia (Gilé)	34
Figura 18. Na esquerda: Formação “Barack Obama e as castanhas de caju” no CGRN de Malema Serra (04/09/2020). Na direita: Formação “A campanha de comercialização” com Associação de Pacane (30/08/2020) .....	35
Figura 19. Fotos do jogo participativo em Moneia mostrando a venda de dois sacos de castanha (160kgs) da família Artur depois da tomada de decisão.....	37
Figura 20. Sementeira das sementes policlonais no viveiro da Associação de Tomeia (09/12/2020) .....	40
Figura 21. Foto duma copa substituída já a produzir este ano de 2020.....	41
Figura 22. Distribuição das sementes em Moneia, Gilé (12/11/2020) .....	45
Figura 23. Do lado esquerdo, as manivas plantadas para o S3 no bairro de Natxere, Etaga (04/11/2020), e do lado direito, a sementeira do amendoim no pomar da associação de Namipissa (15/12/2020) .....	45
Figura 24. Os membros da Associação 25 de Junho em Mulela (Pebane).....	46

## Lista de Tabelas

Tabela 1. Monitoria da venda conjunta das 30 cooperativas/associações apoiadas pelo Projecto ACAMOZ .....	32
Tabela 2. Monitoria do trabalho de legalização realizado pelo Projecto ACAMOZ .....	33
Tabela 3. Número de beneficiários sensibilizados com as palestras N'kalo durante a campanha 2020-21	35
Tabela 4. Balanço da distribuição de mudas de cajueiros a partir dos viveiros comunitários.....	38
Tabela 5. Número de cajueiros cortados e enxertados pela realização de copa de substituição em 2020-2021 .....	41
Tabela 6. Número de produtores treinados sobre limpeza dos cajueiros e o total dos cajueiros limpos.....	42
Tabela 7. Quantidade de insumos agrícolas distribuídos por zonas, em 2020 .....	45



## Acrónimos

ACA – African Cashew Alliance

ACIANA - Associação Comercial e Industrial e Agrícola de Nampula

AICAJU – Associação dos Industriais de Caju

AMPCM – Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Moderno

APANS – Associação dos Produtores e Agricultores de Naburi Sede

BMM – Bolsa de Mercadorias de Moçambique

CIF – Cost Insurance and Freight

DAF – Departamento de Administração e Finanças

DE – Departamento de Economia

DFT – Departamento de Fomento e Tecnologia

INCAJU – Instituto de Fomento do Caju

IAM – Instituto das Amêndoas em Moçambique

MASA – Ministério da Agricultura e da Segurança Alimentar

MITADER – Ministério da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural

MOZDGM – Mecanismo de Doação Dedicado às Comunidades Locais

PNG – Parque Nacional de Gilé

RA – Repartição de Administração

RAEI – Repartição de Análise Económica e Indústria

REP – Repartição de Estudos e Projetos

RFi – Repartição de Finanças

RFo – Repartição de Fomento

RNG – Reserva Nacional do Gilé

RRH – Repartição de Recursos Humanos

RT – Repartição de Tecnologias

SDE – Serviços Distritais de Educação

SDAE – Serviço Distrital de Atividades Económicas

SIM – Serviço de informação de Mercado

UNECE -

WWF – World Wild Fund

ZT RNG – Zona tampão da Reserva Nacional do Gilé

# 1\_ COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do INCAJU

## 1.1. Sistema de Informação de Mercado – Campanha de Comercialização 2020/2021

### 1.1.1. Preparo do SIM para a Campanha de Comercialização

Como preparação a campanha de comercialização 2020/2021, o projeto ACAMAZ realizou no dia 02 de outubro, uma formação sobre dados qualitativos (**Anexo A.1 - A.6**) com analistas da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Nacional para aprimorar suas análises. A intenção foi de adicionar mais informações qualitativas nas análises, informações de interesse aos atores e que diferenciasses o conteúdo do boletim do conteúdo dos relatórios do IAM. Também foi compartilhado novamente todo o material das formações passadas para que os analistas pudesse lembrar e se atualizar sobre os protocolos, informações a serem coletadas, etc.

Neste ano de 2020, o IAM pediu que o Sistema de Informação de Mercado fosse ampliado para a Zona Sul e abrangesse as províncias de Inhambane, Gaza e Maputo. Portanto, para essa campanha o projeto formou mais 3 analistas e 3 delegados, realizando uma formação com todo o conteúdo do SIM (protocolo, panorama do mercado, dados qualitativos, etc.) para nivelar com os analistas do Norte.

Antes do início da campanha também houve uma mudança do analista nacional, a Sra. Lucia Antonio devido as suas intensas cargas de trabalho e numerosas responsabilidades não pode continuar como analista nacional delegando para o posto o Sr. Iotélio Macaringue. O novo analista nacional recebeu uma formação de todo conteúdo e durante todo o trabalho da campanha de comercialização 2020/2021 recebeu o suporte da equipe ACAMAZ.

Neste semestre o projeto continua a trabalhar com o Connect Caju para garantir a difusão das informações de mercado da castanha de caju através de SMS. Diferentemente da campanha passada, o projeto planejou o envio de SMS exclusivamente através da plataforma do Connect Caju. O projeto ACAMAZ e a equipe Connect Caju realizaram 3 reuniões em que o Connect Caju propôs o uso da plataforma de envio da Vodacom, pois o preço era mais acessível do que a CropIn e toda a assistência técnica seria local. O projeto ACAMAZ esteve de acordo para avançar com a plataforma da Vodacom, desde que esta disponibilizasse um relatório de entrega dos SMS para ser possível realizar uma limpeza da base de dados e que o envio pudesse ser realizado pelo analista nacional. Também realizou-se a compra de 250 mil mensagens desde que as demais mensagens do Connect Caju (200 mil mensagens) fossem direcionadas e priorizadas para informação de mercado. O analista nacional e a especialista institucional ACAMAZ receberam um treinamento sobre a utilização da plataforma e mensalmente há reuniões entre Technoserve, IAM, ACAMAZ e Vodacom para atualização das atividades realizadas.

#### **Resultados obtidos:**

- **2 Formações sobre SIM.**
- **Ampliação do SIM para as 3 províncias na zona sul (Inhambane, Gaza e Maputo)**
- **Compra de 250.000 SMS para envio durante a campanha de comercialização 2020/2021.**

### 1.1.2. Preço Referência

No preparo da campanha de comercialização 2020/2021, o projeto deu suporte ao Instituto das Amêndoas de Moçambique (IAM) para calcular o preço referência, realizou 6 encontros com o total de 11 participantes. Assim como ocorreu na campanha anterior, o IAM possui a sua fórmula para calcular e o projeto ACAMAZ propôs uma ferramenta complementar, uma matriz de decomposição dos custos a partir do preço CIF.

O IAM através do seu cálculo, iniciou com uma proposta de 38 MZN/Kg, em que reduzia pela metade os lucros do industrial e produtor considerando a situação de crise do mercado.

A matriz proposta pelo projeto foi enviada para o IAM que encaminhou a ACIANA para que atualizassem os dados da tabela. Foi realizado no dia 03 de setembro de 2020 uma reunião através da plataforma ZOOM entre a equipe ACAMAZ e IAM para discutir os valores enviados pela ACIANA e o resultado do preço ao produtor. Entretanto, o preço ao produtor encontrado através dos dados do projeto (Preço Referência: 29 MZN/Kg, sendo o intervalo entre 21 e 35 MZN/Kg) estava muito distante do fornecido pela ACIANA (42 MZN/Kg) e haviam algumas informações que não haviam sido completadas pelos exportadores, o que exigiu uma nova atualização dos dados.

Em seguida o projeto produziu uma nota que compilava as diferentes ferramentas (**Anexo B**), os valores obtidos e foi feita uma análise comparando o preço referência com o custo de produção (**Anexo C**) e o comportamento dos preços da campanha anterior. Esse documento apontou a tendência do mercado e levantou os pontos a serem considerados além dos valores calculados, isto para oferecer mais informações e bases para a tomada de decisão do IAM.

No dia 11 de outubro, foi realizada uma nova reunião no IAM para discutir o preço referência e as ferramentas de cálculo. O projeto ACAMAZ apresentou novamente a matriz de decomposição dos custos e o conflito entre o poder de compra dos exportadores e indústrias e o custo de produção do produtor. O projeto realizou um estudo sobre o custo de produção na zona de Gilé e Pebane (**Anexo C**) que apontou um valor de 33 MZN/Kg, sendo ele muito próximo do valor mais alto que o exportador poderia pagar considerando o CIF no momento.

No mesmo dia, foi realizado uma reunião com um representante da AICAJU, Sr. Gonçalo Correia, e facilitado pelo projeto ACAMAZ a pedido do IAM, foi apresentada a proposta da AICAJU quanto ao preço referência. O valor proposto pela AICAJU era de 25 MZN/Kg. O objetivo desta reunião era encontrar um consenso entre IAM e AICAJU quanto ao preço referência antes do Comitê das Amêndoas, entretanto mesmo com ambas as partes apresentando seus cálculos e os constrangimentos por parte dos produtores e dos processadores não houve um acordo.

**Resultados obtidos:**

- **Realização de 6 encontros preparatórios ao Comitê de Amêndoas.**
- **Elaboração de uma nota sobre preço referência.**
- **Facilitação do diálogo entre IAM e AICAJU no encontro preparatório do Comitê de Amêndoas.**

### 1.1.3. Comitê da Amêndoas

O Comitê das Amêndoas foi realizado no dia 12 de outubro de 2020, contou com a presença do Vice-Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, IAM, produtores, industriais, exportadores, Nitidae, AMPCM, Associação da Macadâmia e Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM).

Durante o Comitê foi discutido o preço referência, onde o IAM apresentou sua proposta de preço a 37 MZN/Kg. Na sessão de debate os industriais apresentaram a sua discordância quanto o valor proposto, alegando que a indústria tem passado por anos de crise, em que o preço de venda da amêndoa permanece muito baixo e possuem grande dificuldade de vender a amêndoa partida, portanto não poderiam pagar preços tão altos pela castanha bruta, reafirmando a sua proposta de 25 MZN/Kg. Entretanto, a posição da AICAJU foi insuficiente para mudar o preço, aliado com a posição da ACIANA que não era contra ao preço proposto pelo IAM, mas ao mesmo tempo se solidarizava a AICAJU para a redução do preço referência.

Portanto, ao fim do comitê foi adotado o preço proposto pelo IAM, não havendo reação contrária dos demais atores. Entretanto, após o fim da reunião a AICAJU enviou uma carta ao IAM contestando o preço referência, alegando que o resultado do debate não foi consensual e pedindo uma revisão do preço referência; também criticaram a abertura da exportação com cota de 15.000 toneladas antes do abastecimento completo da indústria afirmando que isso irá prejudicar o provisionamento da indústria e a laboração por falta de matéria-prima. Essa carta foi contestada pela ACIANA que criticou a AICAJU por

se contrapor ao acordo atingido no Comité e defendeu a exportação e a cota no início de dezembro ressaltando a importância da sobretaxa paga por eles para o setor.

Na mesma reunião do Comité, a Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM) realizou uma apresentação sobre os leilões que aconteceriam em Dezembro de 2020. A apresentação consistia em como seria realizado os leilões, as definições de preços iniciais em relação ao *outturn*, os lances, as quantidades estimadas e a perspectiva de data.

O projeto ACAMAZ teve espaço para apresentar o seu material pedagógico (**Anexo D.1 – D.2.**) sobre práticas de colheita e pós colheita e qualidade da castanha de caju.

**Resultados obtidos:**

- **Apresentação do material pedagógico sobre práticas de colheita e pós colheita e outturn para melhoria da qualidade no comité das amêndoas.**

#### 1.1.4. Sistema de Leilões



No dia 3 de Dezembro de 2020, na vila de Nametil, sede do distrito de Mogovolas, na província de Nampula, ocorreu a primeira edição dos leilões de castanha de caju, organizada pela Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM) e o Instituto de Amêndoas de Moçambique (IAM, IP), em parceria com a Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Moderno (AMPCM).

O projeto ACAMAZ acompanhou o desenvolvimento desta iniciativa desde o seu princípio, participou da reunião de apresentação da BMM e dos leilões, analisou e apontou seus comentários sobre a estratégia de implementação dos leilões (**Anexo E**). Essa iniciativa está alinhada com a recomendação do estudo de competitividade da indústria de alinhar as políticas comerciais entre Moçambique e Tanzânia, que salienta os benefícios dos leilões de uma melhor remuneração ao produtor de acordo com a qualidade da sua castanha.

Um dos principais pontos levantados pelo projeto sobre a estratégia foi a necessidade de se classificar as castanhas pelo *outturn* e não pelo tamanho, como é feito no campo. Também foi apontado a importância de se consultar todos os atores, principalmente os processadores que têm tido dificuldades na venda das amêndoas nas últimas campanhas e para comprar castanhas brutas, para que esta estratégia possa beneficiar a todos. Essa nota foi submetida no dia 17 de agosto de 2020 para o IAM.

No dia dos leilões presenciais, o projeto esteve presente para acompanhar os lances e os arremates dos lotes. Esta primeira edição contou com a presença de 9 compradores, dentre estes, 3 exportadores arremataram os lotes.

Os dois primeiros lotes não foram arrematados devido o receio dos compradores quanto o outturn apresentado (53 e 54 lbs), por ser um outturn muito alto muitos compradores alegavam nunca terem visto tais outturns em Moçambique. Depois de um esclarecimento da BMM de que os outturn poderiam ser reavaliados nos armazéns a frente dos compradores, todos os demais lotes foram vendidos. Os valores de arremate variaram de 45 – 50 MZN/Kg para outturn de 46 – 51 lbs/saca.

Após a venda os compradores visitaram os armazéns para verificar os produtos e foram assinados os acordos para os pagamentos. Os produtores esperavam receber o valor em dinheiro diretamente após o termino dos leilões, o que precisou ser reexplicado para eles que o valor seria depositado na conta bancária da cooperativa e depois repartido entre os produtores associados.

Dias depois do acontecimento do leilão, o projeto contactou a AMPCM e a BMM para coletar mais informações sobre a organização (logística, custos, problemáticas, pontos positivos, etc.) e o pós leilão, para se fazer uma análise de como o IAM e as demais organizações poderiam aperfeiçoar a estratégia e sua implementação. Essa nota deverá ser finalizada no início de 2021.

**Resultados obtidos:**

- **Elaboração de nota sobre a estratégia dos leilões;**
- **Presença no leilão para elaboração de uma análise e recomendações para aperfeiçoar a estratégia e implementação.**

#### 1.1.5. Boletins N'kalo e envio de SMS

Este ano a campanha de comercialização foi aberta oficialmente apenas no dia 25 de novembro, entretanto a comercialização em Cabo Delgado iniciou no mês anterior assim como os boletins, que começaram a ser publicados no dia 23 de outubro. Os boletins estão a ser publicados semanalmente, até o final de dezembro foram enviados 9 boletins.

Como forma de dinamizar a troca de informação, toda a equipa do SIM, ou seja, 8 analistas e 6 delegados províncias, concordou em compartilhar as informações direto no grupo de WhatsApp criado para estes fins, dessa forma todo o conteúdo compartilhado teria o conhecimento dos delegados e do chefe do departamento de economia, todos os integrantes poderiam fazer seus comentários e evitaria problemas de atraso na publicação devido a validação da informação.

Para formalizar esse acordo o projeto enviou uma carta ao IAM (**Anexo F**) que visava alinhar as perspetivas quanto o SIM para esta campanha, quanto ao conteúdo a ser publicado, a autonomia do serviço N'kalo e sua responsabilidade perante seus subscritos, e compartilhando os planos para essa campanha. Dentre elas está o envio de SMS a toda base de dados e através da plataforma Connect Caju.

O primeiro envio de SMS ocorreu no dia 27 de novembro, somente após a abertura da campanha de comercialização, e até o final de dezembro foram enviados 3 SMS; devido algumas dificuldades na utilização da plataforma da Connect Caju-Vodacom, como: formato do documento da base de dados a ser anexado, dificuldade e atraso no suporte técnico da vodacom e atraso no compartilhamento de informações dos analistas.

Envio dos Boletins PDF por e-mail	Envio dos SMS	
	Data	Conteúdo
23 outubro 2020	27 novembro 2020	Info IAM/Nkalo: Abertura da comercialização em Nampula, Preço Referência: 37 MZN/Kg. Preço venda C Delgado: 37-48 MZN/Kg. Evolução curto prazo próximo P.Ref.
30 outubro 2020	04 dezembro 2020	Não envio – dificuldade técnica com a plataforma.
06 novembro 2020		
13 novembro 2020		
19 novembro 2020		
27 novembro 2020	11 dezembro 2020	Info IAM/Nkalo: Exportação aberta. Nampula: Leilão presencial preços 45-50 MZN/Kg, Preço Produtor 37-47 MZN/Kg. Zambézia abertura comercialização 15/10/2020. Evolução a curto prazo próximo P.Ref .
04 dezembro 2020	19 dezembro 2020	Info IAM/Nkalo: Mercado internacional estável. C.Delgado 36-46 MZN/Kg; Nampula 37-42 MZN/kg; Zambézia 35-40 MZN/kg; Inhambane início da comercialização 37-40 MZN/Kg. Tendência curto prazo: ligeira queda do preço.
11 dezembro 2020	25 dezembro 2020	Não envio – atraso no compartilhamento das informações e dificuldade técnica com a plataforma.
18 dezembro 2020	01 janeiro 2020	Não envio – dificuldade técnica com a plataforma.

**Resultados obtidos:**

- Publicação de 9 boletins por e-mail.
- Envio de 3 SMS para uma base de dados de 38.042 contactos telefônicos.



## 1.2. Estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique

### 1.2.1. Finalização do estudo

O estudo foi finalizado em Julho de 2020, traduzido, publicado e compartilhado com toda a rede de contatos do projeto por e-mail. Infelizmente devido as medidas preventivas do covid-19, não foi possível realizar uma apresentação presencial do estudo a todos os atores e interessados na cadeia de valor do caju, porém está prevista uma apresentação no início do ano 2021 dentro das medidas autorizadas pelo governo moçambicano.

Após o compartilhamento, o projeto ACAMAZ entrou em contato com a AICAJU, ACIANA e IAM para receber seus comentários sobre o resultado final. Recebemos uma carta (**Anexo G e H**) de cada instituição com seus pontos de vistas, que em geral foram muito positivos e nos parabenizaram pelo trabalho feito.

O estudo também teve uma visibilidade nacional através de 4 reportagens no jornal notícias, tanto ao longo do desenvolvimento do estudo, após os resultados preliminares, como após o compartilhamento do resultado final (**Anexo I**).

### 1.2.2. Seguimento das propostas do estudo

Após receber os comentários das instituições diretamente relacionadas ao estudo, o projeto está a trabalhar na implementação das seguintes recomendações:

#### 1. **Convergência das políticas comerciais da Tanzânia-Moçambique – Leilões.**

A primeira edição dos leilões moçambicano recebeu apoio do projeto ACAMAZ na avaliação da estratégia adotada. Essa política se inspira na experiência da Tanzânia, que remunera o produtor de acordo com a qualidade do produto (*outurn*), sendo recomendado por nós o pagamento bonificado ao produtor quanto melhor for a qualidade.

#### 2. **Valorização de Subprodutos – Energia Renovável - Biomassa.**

O estudo apresenta diferentes tipos de projeto de aproveitamento da casca para produção de energia renovável.

- O projeto elaborou e compartilhou com os processadores uma nota de promoção de projetos de energia renovável.
- Realizou encontros com Norgesvel, GIZ e Get Invest para discutir a possibilidade de financiamento de estudos e consultoria sobre a viabilidade de projetos de aproveitamento da casca nas unidades de processamento. Atualmente em discussão com a Condor e a Mocaju para ser beneficiária.

#### 3. **Grupo de trabalho para facilitar o diálogo sobre os assuntos chaves para o sector.**

O grupo de trabalho visa a realização de encontros com um representante de cada ator da cadeia de valor com o objetivo de facilitar os debates, o consenso e as tomadas de decisões antes de eventos maiores, de grande participação. Exemplo de principais temas a serem discutidos: Preço referência, balanço da campanha de comercialização, ações para melhora da qualidade da RCN.

Hoje o projeto já realizou:

- Facilitação de encontros preparatórios ao Conselho de Amêndoas, com a presença do IAM e processadores.
- Verificação com a ACIANA dos custos dentro da cadeia de valor que constam na ferramenta proposta pelo ACAMAZ.
- Elaboração de matérias pedagógicos para melhora da qualidade, consulta dos processadores, apresentação durante o conselho de amêndoas.

Esses encontros também poderão ocorrer em maiores proporções visando atingir um maior número de pessoas e instituições interessadas, como por exemplo: encontro para promoção de opções de



energias renováveis através da casca da castanha de caju, evento que poderá contar com a presença de industriais, instituições financiadoras, bancos privados e instituições públicas.

#### **4. Formação de pontos focais da indústria dentro do IAM.**

Realização de uma formação de imersão nas unidades de processamento da castanha de caju, onde os técnicos do IAM irão acompanhar todas as etapas do processamento da castanha e compreender os desafios ao longo do processo.

Até o momento foi realizado:

- Consulta ao IAM e AICAJU (e empresas processadoras individuais) sobre o desenho da formação e forma de implementação. Inicialmente os processadores se mostraram interessados em participar do processo de desenho da formação e disponibilizar suas unidades.

#### **5. Ascensão a AICAJU.**

Identificação das fraquezas da associação, análise da estrutura e organização, elaboração de recomendações e suporte na implementação. Dentre as ações prevemos realizar formações e workshops sobre marketing, branding e lobby capacitando os funcionários da AICAJU.

- O projeto já está em contato com a GIZ, que têm previsto no seu escopo de trabalho também realizar uma análise e suporte à AICAJU, para procurar os melhores meios de juntar forças e trabalhar juntos evitando duplicar esforços e fazer recomendações comuns.
- Foi realizada uma primeira auscultação junto a AICAJU sobre as necessidades identificadas pela própria associação. Até o momento foi levantado a necessidade de atrair a participação dos membros e oferecer mais serviços.

#### **Resultados obtidos:**

- **Recebimento de comentários sobre o estudo da AICAJU, IAM e ACIANA.**
- **Seguimento das recomendações do estudo:**
  - o **Nota sobre a estratégia do primeiro leilão de castanha de caju de moçambique;**
  - o **Nota sobre aproveitamento da casca da castanha e compartilhamento com processadores;**
  - o **Suporte no cálculo e facilitação nos 6 encontros de preparação do Comité das Amêndoas;**
  - o **Materiais pedagógicos sobre melhoria da qualidade da castanha;**
  - o **Consulta do IAM e AICAJU sobre a proposta de formar um ponto focal indústria no IAM e pontos de suporte a AICAJU,**
- **Nova reportagem no jornal Notícias.**

### **1.3. Macadâmia**

No dia 03 de novembro, o projeto encontrou com o Sr. Arnaldo, presidente da Associação da Macadâmia de Moçambique, para conversar sobre as perspectivas das empresas quanto a cultura em Moçambique e sobre a relação com o IAM e suas políticas de promoção da cultura. E no dia 10 de novembro realizamos uma reunião com o Director do IAM, ACAMAZ e Associação da Macadâmia para formalizar o suporte do projeto.

A associação ainda é muito recente e nem todas as empresas são membros, porém existe uma preocupação homogênea, segundo a associação, quanto a promoção da cultura e inclusão dos pequenos produtores. Isto porque a macadâmia é uma cultura de alto custo de produção e demanda hídrica, que até o momento não foram identificadas soluções para estes pontos a nível do pequeno produtor. Para o IAM a inclusão dos pequenos produtores é uma prioridade, assim como a regulamentação dessa cadeia de valor. A Nitidae considera todos os pontos levantados como desafios de grande importância e que há necessidade de se realizar uma análise dos custos de produção e qualidade para em seguida definir qual a necessidade e como deveria ser essa regulamentação.

A regulamentação da cadeia é outro ponto relevante por ser uma cultura nova em Moçambique, a associação acredita que deve um assunto a ser discutido e caso venha ser elaborado uma regulamentação, esta deve ser elaborada de forma cuidadosa para não vir a interferir negativamente nos negócios existentes. Sabemos que até o momento são poucos os países que têm uma regulamentação vigente para esta cultura, a maior parte dos países seguem os padrões internacionais da UNECE.

Também foi discutido a intenção de se promover workshops para troca de experiências entre profissionais e especialistas estrangeiros da cadeia de valor e empresas de Moçambique, produtores e IAM.

**Resultados obtidos:**

- **Apresentação da Nitidae oficialmente à Associação da Macadâmia como parceiro do IAM.**
- **2 encontros com Associação da Macadâmia.**
- **Identificação das primeiras preocupações dos industriais e IAM.**

#### 1.4. Género

Para o ano de 2021, serão realizadas as seguintes atividades:

- Produzir de material gráfico para divulgação de conceitos gerais de género a nível institucional;
- Realizar novas sensibilizações sobre género a nível institucional na base do material gráfico produzido.

## 2\_ COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia

**COVID-19:** A partir do dia 23 de Março de 2020 a Nitidae implementou as medidas de prevenção para prevenir a propagação do vírus e proteger seus colaboradores, beneficiários e o público em geral. Assim:

- os escritórios foram equipados com água e sabão com a obrigação de lavar as mãos regularmente
- as actividades de “grupo” foram realizadas com grupos pequenos, respeitando o distanciamento
- as actividades no campo passaram a ser realizadas individualmente/por família.
- A nitidae assegurou o transporte de seu pessoal até seu domiciliário durante as folgas/ferias para evitar os transportes públicos

Essas medidas limitam o número de beneficiários a capacidade de abrangência do nosso trabalho de sensibilização e o apoio técnico ao nível das associações dos produtores até o mês de Agosto de 2020.

### 2.1. Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores

A fim de apoiar as associações na prática da venda conjunta e da melhoria da adoção das normas da colheita e pós-colheita da castanha para ter uma castanha de boa qualidade, o projeto ACAMAZ apoiou na campanha de comercialização de Castanha de caju 2020-2021, **iniciativas de venda conjunta seja: associações de produtores e líderes individuais na venda conjunta.**

#### 2.1.1. Melhoria da adoção das normas da colheita e pós-colheita

As **25 iniciativas de venda conjunta**, seja **805 beneficiários** desde o mês de Setembro 2020 fazem a **disseminação das boas práticas de colheita e pós-colheita** com objectivo de melhorar a qualidade, usando o poster criado pelo projecto “As boas praticas na colheita e pós-colheita”. Este poster foi entregue para cada iniciativas e todos os compradores das vilas de Gilé e Pebane e que tem lojas ao redor do Parque Nacional de Gilé.



Figura 1. Formação dos produtores de castanha sobre as boas praticas de colheita e pós-colheita, usando o poster de formação, no bairro de Mulahipa, Etaga (Setembro 2020)





*Figura 2. Implementação da boa prática de separação da castanha do caju usando o fio (ou fibra) na Associação de Mutxora (Moneia) do lado esquerdo e na Associação de Namipissa (Mamala) do lado direito*



*Figura 3. Implementação da boa prática de secagem na Associação de Nacarara (Moneia) do lado esquerdo e da seleção das castanhas de boa qualidade antes de armazenar na Associação de Iapata (Mamala) do lado direito*



*Figura 4. Implementação da boa prática de armazenamento nos sacos de juta, acima de uma copa de madeira na casa do líder da venda conjunta de Chigipe (640kgs), dum membro da Associação 25 de Junho (230kgs) e do primeiro grupo da Associação Não Recua (1 Ton.) no mês de Novembro de 2020.*



### 2.1.2. Apoio na preparação da venda conjunta

As 25 iniciativas de venda conjunta durante os meses de Setembro e Outubro prepararam a campanha de comercialização de castanha de caju. Neste efeito, os técnicos do projecto acompanharam cada grupos/associações interessados para vender juntos de uma maneira transparente e organizadas.

Cada das 25 iniciativas de venda conjunta realizou:

- uma 1ª AG para ter a estimação da produção e da quantidade de castanha a ser disponibilizada para a venda conjunta por cada produtor-membro.



AG 1 - IAPATA

Nome do produtor	Área 2016	Área 2017	Estimativa da produção 2018 (traca)	Venda
Genaro Mathanha	1500	75	50	30
Alfredo Afonso	100	70	50	30
Florencio Arangan	100	70	50	30
Enesio Argueda	100	70	50	30
Salvador Amala	100	70	50	30
Bernardo Garcia	300	200	100	25
João Alberto Lima	100	20	40	30
Florencio Apollonista	150	100	40	30
Aracelio macho	100	50	40	30
Osvaldo Alfredo	100	50	40	30
Lauro Carlos	100	50	40	30
Jorge Vasco	100	50	40	30
Luiz Carlos	100	50	40	30
Luiz Roberto	100	50	40	30
Luiz Roberto	50	10	40	30
Mário Acaricumburo	20	20	50	40
João Henrique	150	100	60	30
Celestino Carlos	125	80	80	50
Vicente António	200	100	40	30
Cláudio de Alvaro	100	80		

Figura 5. Realização da AG1 pelos membros da Associação de Iapata (Mamala, Gilé), com o apoio da Técnica da zona

- uma 2ª AG para elaborar um calendário mensal das actividades e as necessidades para a implementação da venda conjunta



ACTIVIDADES

	S	O	N	D
ESTIMACÃO VENDA	X			
CONQUISTA COOPERATIVA	X			
LUGAR DE ALMOÇO NA CASA DO PRESIDENTE	X		X	X
ESCOLHER OS REPRESENTANTES DE PLANIFICAÇÃO	X			
PESQUISA DO LOCAL + VISITA A DISTRITOS	X			
ENSACAMENTO + CARREGAMENTO PARA LOCAL	X			
VENDA	X			
DIVIDIR O DIÁRIO OLHAR N' RALO	X			

Figura 6. Realização da AG2 pelos membros do grupo de venda conjunta de Namurrua (Gilé), com o apoio do Técnico da zona

- uma 3ª AG para elaborar o plano financeiro para cobrir as necessidades

NECESSIDADES	QUANTO (mês)	CUSTO	COMO COBRAR
SACOS de 30kg	0 - N	3650MT	CONTRIBUIÇÃO AOS MEMBROS
BALASAS 2x100kg	0 - N	800MT	CONTRIBUIÇÃO AOS MEMBROS
IMBOLINA CALÇADO TELEFONE	0 - N - D	0MT	CONTRIBUIÇÃO AOS MEMBROS
CASOLINA	0 - N	500MT	CONTRIBUIÇÃO AOS MEMBROS
CREDITO	0 - N (35 dias)	350MT	CONTRIBUIÇÃO AOS MEMBROS
2 LANTERNAS	3 Dias (N-D)	0MT	DOA CECILIA EN PRESTIMD
1 CABELO CANETA	0 - N - D	0MT	PRESTIMD OFERJA
TELEPHONE	0 - N - D	0MT	QUELEMEMD ENPRESTIMD
TOTAL		5280MT	



Figura 7. Realização da AG3 pelos membros da Associação de Namagulane (Malema, Pebane) com o apoio do Técnico da zona

A guia de acompanhamento, usada pelo técnico esta disponível em **Anexo J**.

A partir do **início de Novembro**, cada das **25 iniciativas criou sua comissão de venda conjunta (2 ou 3 membros)** para:

- 1\_ verificar regularmente a qualidade dos estoques em casa, fazendo o teste de out turn nas casas dos produtores/membros da venda conjunta;
- 2\_ selecionar a castanha de boa qualidade;
- 3\_ pesar e registrar os estoques verificados na guia de remessa.

Por causa do atraso da floração dos cajueiros este ano, as **25 comissões iniciaram** a verificar/selecionar a castanha nas casas dos produtores, pesar e registrar as quantidades na guia de remessa a partir da **segunda semana de Novembro** (em vez de Outubro).



*Figura 8. Pesagem na Associação de Nacarara (23/11/2020), Associação de Namagulane (25/11/2020) e no grupo de venda conjunta de Vassele (27/11/2020)*

Além do apoio em formação, do lado logístico, o projecto ACAMAZ apoiou as **25 iniciativas** e **5 novas iniciativas de venda conjunta (seja 1 026 beneficiários)** que solicitaram nosso apoio a partir do fim de Novembro, com:

- **uma balança de 100kgs e uma guia de remessa.**
  - Se for uma cooperativa como Mamala (Gilé), Naburi (Pebane) e Não Recua (Pebane), cada grupo que constitui a cooperativa recebi uma guia e uma balança.
  - Não Recua recebi uma balança de 100 kgs com base para o local de venda e 6 balanças de 100kgs para cada grupo que fazem parte da associação. O mesmo foi feito pelas guias de remessa.
- **sacos de juta** de acordo com a estimativa da castanha que será vendida em conjuntos nos grupos. No total foram **1500 sacos de juta** distribuídos pelo projecto.



*Figura 9. Comissão de Venda Conjunta do Grupo de Vassele e de Namurrua, com seu material*





Figura 10. Primeiro carregamento com 800 sacos de juta e primeira entrega de 25 sacos de juta pela Associação Nacarara (Moneia, Gilé) no dia 31 de Novembro de 2020

As **7 associações de Mamala (Gilé)**, as **2 associações de Moneia (Gilé)** e **Não Recua (Pebane)** receberam um apoio em bicicletas. No total foram **42 bicicletas distribuídas**. Isso foi realizado nas zonas mais produtivas de castanha de caju, para **facilitar a deslocação da comissão da venda conjunta** durante a preparação da campanha e a comercialização.



Figura 11. Entrega de 15 bicicletas na Associação Não Recua e de 3 bicicletas na Associação de Pacane (Mamala) em Novembro de 2020

### 2.1.3. Apoio na avaliação da qualidade da castanha de caju (teste out turn)

Para permitir a melhoria da qualidade de castanha, o projecto ACAMAZ realizou **os treinamentos práticos sobre o teste de qualidade OUT TURN**, com todo material necessário, para:

- **23 comissões de venda conjunta**, ao longo da Campanha de castanha de caju
- **7 técnicos do SDAE/IAM, IP** de Gilé e Pebane (incluindo os 2 pontos focais), no dia 8 e 14 de Outubro de 2020
- **8 técnicos e o Responsável da Equipe da Nitidae**, no dia 8 de Outubro de 2020
- **1 comerciante de Gilé (Sr. Rogério)**, no dia 14 de Outubro de 2020.



No total, o projecto entregou **23 kit de out turn** pelas comissões e **7 kit de out turn** pelos técnicos do SDAE/IAM, IP, que inclui:

- 1 balança eletrónica (5kg)
- 1 manual “Identificação da qualidade da castanha de caju bruta” (Nitidae)
- 1 nuancier (Nitidae)
- 1 banner “Como avaliar a qualidade da castanha de caju” (Nitidae)
- 3 bacia de plástico
- 1 tesoura de corte da Índia (Muskaan Group)
- 1 faca para separar as amêndoas da casca
- 1 calculadora



Figura 12. Foto de família da formação técnica sobre o teste de qualidade e as boas praticas do dia 08 de Outubro de 2020

Ao longo da campanha de comercialização, as **25 comissões da venda conjunta** com a supervisão dos técnicos do projecto realizaram **132 testes de OUT TURN** para aprender e apropriar-se a técnica desta metodologia. Em **Anexo K**, um exemplo de ficha de monitoria.

A compilação e análise dos dados dos testes de out turn, serão disponíveis no próximo relatório.



Figura 13. Do lado esquerdo, formação da associação de Mutxora, Gilé para o teste Out Turn (21/11/2020) e do lado direito, entrega do kit out turn pelo grupo de venda conjunta de Chigipe, Pebane (24/11/2020)



Figura 14. Out turn na associação de Namagulane (Pebane) 25/11/2020 e na Associação 04 de Outubro em Mulela

#### 2.1.4. Apoio na ligação com os compradores

Cada comissão de venda conjunta e produtor interessado, recebeu da parte do projecto **uma lista de contactos (Anexo L)** para entrar em contacto e negociar o preço com compradores de Nampula, Gilé e Pebane.

Além disso, o projecto apoiou **26 responsáveis da venda conjunta com três meses de crédito** para poder comunicar com vários compradores ao longo da campanha. Esses responsáveis são:

- Os responsáveis das 25 iniciativas que fizeram todo processo com o projecto (da preparação ate a ligação com o comprador)
- O líder do grupo de venda conjunta de Mavojone (Moneia), o Sr. Estevão António Lizel.

#### 2.1.5. Apoio na negociação com os compradores

No âmbito da formação sobre a comercialização da castanha de caju ao nível dos dois distritos no dia 27 e 30 de Outubro de 2020, o projecto ACAMAZ reuniu um dia antes com **20 responsáveis da venda conjunta**. O objectivo foi de apoiar esses produtores que estão em contacto directo com os comerciantes para dar as **mensagens chaves da negociação**:

- Conhecer vários compradores
- Conhecer sua quantidade e qualidade
- Conhecer o mercado: usar informações do Sistema de Informação do Mercado N'kalo
- Criar confiança entre o comerciante e o produtor

Esses encontros foram realizados pela Gestora Adjunta com o apoio do Responsável da equipe e da Responsável do mercado do projecto.

Esta capacitação foi também realizada com a equipe técnica, os dois pontos focais e um representante do SDAE de Gilé no dia 08 de Outubro de 2020.

A guia “**Como valorizar a informação para melhorar sua capacidade de negócio?**” usada durante o encontro esta disponível em **Anexo M**.



Figura 15. Discussões com os responsáveis da venda conjunta para melhorar as capacidades de negociação no dia 26 (Pebane) e 29 (Gilé) de Outubro de 2020

### 2.1.6. Balanço da venda conjunta 2020-21

Essa **metodologia** para preparar a venda conjunta e esses **apoios de materiais, ligação com os comerciantes, crédito, deslocação** foram bem recebidos pelas iniciativas de venda conjunta.

No total foram **182.5 T** de castanha bruta vendidas pelas **30 iniciativas de venda conjunta**, para um total de **1 026 produtores** com um preço medio ponderado de **40 MZN/kg** (acima do preço ao produtor individual), os detalhes são apresentados na Tabela 1 a seguir.

Todos grupos fazem um **balanço positivo** enquanto a campanha de comercialização foi curta (15 de dezembro ate o final do ano):

- **Conseguiram negociar preços do topo da janela (37-41.5 MZN)** comparando ao preço de referência de 37 MZN e aos produtores individuais que venderam em geral entre 30-35 MZN.
- **A lista de contactos** disponibilizada pelo projeto **ajudou 13 associações na negociação.**
- A venda conjunta também **influenciou na redução dos roubos de castanha** porque as comissões assim como todos membros das associações assumiram o compromisso de fazer venda conjunta de tal forma que se tornaram cada vez mais vigilantes.
- Todos grupos **não tiveram redução do peso** em relação a pesagem do dia da venda e as pesagens anteriores feitas pela comissão.
- Constata-se uma forte dinâmica e sucesso das iniciativas de venda conjunta, em comparação da campanha de comercialização passada de 2019/2020 o **volume comercializado** bem como o **número de grupos que participaram** à venda conjunta aumentaram respetivamente **de 671% e 250%**, observamos em particular:
  - a **realização pela primeira vez de venda conjunta** em 12 localidades: Namurrua, Vassele, Mavojone, Mucaua, Marecca, Etaga, Musseia, Namige, Chigipe, Mujaiane, Nicugo e Baixo Nicugo onde não existe nenhuma associação de produtores estruturadas até hoje.
  - produtores que **não são membros das associações** juntaram elas para participar a venda conjunta que constitui um motor para atrair novos produtores a se juntar as associações.

### 2.1.7. Apoio na agricultura de conservação

CF parte 2.3. do relatório

### 2.1.8. Apoio na abertura de conta bancaria

O projecto apoia as associações nos processos administrativos para estabelecer os estatutos legais das associações de produtores de caju. Assim, o projecto disponibilizou fundo para:

- os três representantes das associações de INLEPA (Mamala), de MUCOPOSSE (Mamala) e de NACARARA (Moneia) para viajar até Mocuba e realizar o processo de tramitação de NUIT das associações (6.600mt/associação).
- Ainda as aberturas de conta estão em processo.

O andamento desta atividade de legalização das associações esta disponível na Tabela 2 a seguir.



Tabela 1. Monitoria da venda conjunta das 30 cooperativas/associações apoiadas pelo Projecto ACAMAZ



INSTITUTO  
DE AMÊNDOAS  
DE MOÇAMBIQUE



nitidæ  
cadeias de valor  
& Territórios

Monitoria da venda conjunta das 30 iniciativas apoiadas pelo Projecto ACAMAZ					
Nome dos iniciativas de venda conjunta (associações/cooperativas/liders)		Estimação da venda conjunta (kg)	Quantidade vendida (kg)	Preço da venda conjunta (MZN)	Nr de prod.
COOP Mamala	Associação de Namipissa	10 000	4 350	41,5 MZN	32
	Associação de Pacane	5 958	4 660	41,5 MZN	44
	Associação de Naholoco	3 276	1 329	41 MZN	33
	Associação de Inlepa	5 095	2 404	41,5 MZN	24
	Associação de Mocolo	2 220	2 000	41 MZN	24
	Associação de Iapata	2 065	701	40 MZN	19
	Associação de Mucoposse	3 465	1 739	41 MZN	23
COOP Moneia	Associação de Nacarara	13 122	12 549	41 MZN, 39 MZN	56
	Associação de Mutxora	7 105	6 542	41 MZN	42
Mavojone*	Lider Estevão	10 000	13 126	40 MZN	37
Marecca*	Lider Francisco Curasse	5 600	5 315	40 MZN	55
Mucaua*	Lider Luis Augusto Agostinho	6 000	12 502	40 MZN	55
Musseia*	Lider Francisco Atuba	2 700	6 500	40 MZN	32
COOP Naburi	Associação AMUNAP	8 450	12 082	40 MZN	41
	Associação APANS				
	Associação 1º de Janeiro				
	Associação 1º de Maio				
	Prod. Individuais de Naburi				
Mirage	Associação Não Recua de Mirage	15 000	16 656	40 MZN	85
Tomeia	Associação 7 de Abril de Tomeia	10 000	11 192	40 MZN	41
Namige*	Lider Cassimo Anquili/Gaspar Miranda	8 000	9 617	40 MZN	42
Chigipe	Lider de Chigipe	7 175	15 264	40 MZN, 40 MZN	44
Namagulane	Associação de Namagulane	2 410	5 088,5	40 MZN	17
Mujaine	Lider de Mujaiane	6 595	10 450	40 MZN	51
Nabala	Associação 4 de Outubro	3 380	2 429	38 MZN, 40 MZN	21
Quichanga	Associação 25 de Junho / Quichanga	4 000	4 595	40 MZN	32
Nicugo	Lider Vasco Assane (Nicugo)	8 600	1 955	40 MZN	9
Nicugo	Lider Custodio Jose (Nicugo)	1 580	1 647	38 MZN	7
B. Nicugo	Lider Mario Mariano (B. Nicugo)	1 545	3 257	38 MZN	15
Murequela	Lider Zecas	2 520	1 800	38 MZN	10
Mulahipa	Lider Justino silvestre	348	1 302	37 MZN	32
Metacasse-A	Lider Fernando Muhale	865	1 447	35 MZN	20
Vassele	Lider Carlos Joaquim	3 700	4 359	37 MZN	47
Namurrua	Lider Domingos Joao	4 475	5 731	39 MZN	36
		<b>165 249</b>	<b>182 587</b>	Media: 39,7 MZN	<b>1 026</b>

\*Novos grupos que solicitaram o apoio do projecto ACAMAZ no fim do mês de Novembro

Tabela 2. Monitoria do trabalho de legalização realizado pelo Projecto ACAMAZ

Nº	Zona	Nome da Associação	Estatuto da Associação	Certidão 2020 (administração)	Despacho 2020 (administração)	NUIT Associação + 3 assinantes	Acta da associação de 2020	Registo criminal dos 10 membros	Pedido se reserva de nome	Conta bancária da Associação
1	Mamala	Associação dos agricultores de Mocolo - AAM	Em curso 2021							Em preparação
2	Mamala	Associação de produtores Agro-Pecuarios de Mucoposse (APAMU)	v	x	x	x	x			Em preparação
3	Mamala	Associação dos camponeses Agro-Pecuarios de Inlepa - API	v	x	x	x cooperativa				Em preparação
4	Mamala	Associação 1º de Maio de Iapata	Em curso 2021							Em preparação
5	Mamala	Associação de camponeses agropecuária de Nahocolo - ACAN	x	x	x	x				Em preparação
6	Mamala	Associação agropecuária de Pacane - APAPA	v	x	x	x	x			Em preparação
7	Mamala	Associação dos camponeses de Namipissa - ACANAG	v	Em curso desde dezembro 2020		Em curso 2021				Em preparação
8	Moneia	Associação de produtores de Mutxora - ACAMU	Em curso 2021							Em preparação
9	Moneia	Associação de Agricultores Ajuda Mutua de Nacarara - AMUNA	v	x	x	x	x			Em preparação
10	Naburi	Associação 01 de Janeiro, Naburi sede	v	Em curso 2021						Em preparação
11	Naburi	Associação dos produtores 1º de Maio, Naburi sede	Em curso 2021							
12	Naburi	Associação dos produtores agrícolas de Naburi sede - APANS	v	v	v	v			v	Em preparação
13	Naburi	Associação das mulheres de Naburi, Pebane- AMUNAP	v	v	v	v	x	Em curso 2021		Em preparação
14	Naburi	Associação Não Recua	v	v	v	x				v
15	Malema	Associação Olima Orera de Namagulane	Em curso 2021							Em preparação
16	Mulela	Associação dos Produtores 04 de Outubro	Em curso 2021							
17	Mulela	Associação dos Produtores de Quichanga - APROQ	Em curso 2021							
18	Nicadine	Associação 7 de Abril - Mujode	v	v	v	v			v	
19	Tomeia	Associação 7 de Abril de Tomeia	Em curso 2021							Em preparação
20	Mavojone	Grupo do sr Estevao de Mavojone	Em curso 2021							
21	Chigipe	Lider de Chigipe	Em curso 2021							Em preparação
22	Mujaine	Lider de Mujaine	Em curso 2021							Em preparação

**Legenda:**

«v»: documento já disponível com a própria associação

«x»: documento feito com a contribuição do projecto ACAMAZ

### 2.1.9. Apoio na estruturação da associação e cooperativas

Iniciamos neste período o processo de acompanhamento da Cooperativa de Mamala, da Cooperativa de Naburi e da Cooperativa de Moneia que se criaram no âmbito da venda conjunta de castanha de caju.

A **Cooperativa de Mamala** reúne as 7 associações de Mamala, a **Cooperativa de Moneia** reagrupa as duas associações de Moneia e a **Cooperativa de Naburi** inclui produtores individuais juntos com alguns membros de 4 associações (AMUNAP, APANS, 1º de janeiro, 1º de Maio). No âmbito da venda conjunta iniciaram os encontros quinzenais a partir final de setembro de 2020, com 3-4 representantes por associação para discutir das estimações da venda conjunta, da logística da campanha, da comercialização e das informações do mercado. Esses encontros continuaram ao longo da campanha de castanha de caju, semanalmente ao momento da venda da castanha.



Figura 16. Do lado esquerdo, um encontro da Cooperativa de Mamala (17/10/2020) e do lado direito a Cooperativa de Naburi (23/09/2020)

No mês de setembro de 2020, o projecto iniciou a colocação de painéis para identificar os pomares de caju das associações. Iniciamos na zona de Moneia com as duas associações. Ainda este processo esta em curso e será completo no início de 2021.



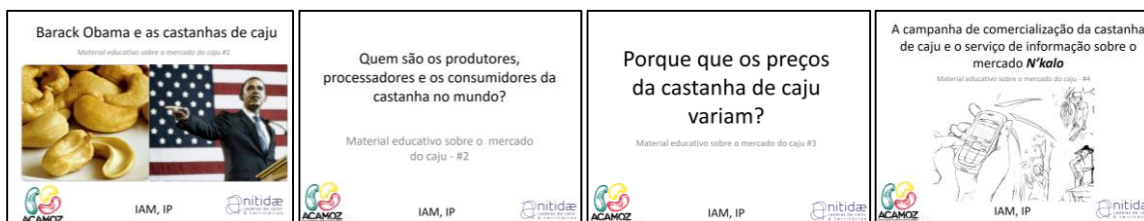
Figura 17. Instalação dos painéis nos campos das associações de Nacarara e Mutxora, em Moneia (Gilé)



## 2.2. N'kalo - Sistema de Informação sobre o mercado

### 2.2.1. Sensibilização pela quarta (4) palestras N'kalo durante a campanha 2020-2021

No dia 17 de agosto de 2020, um revitalização da equipe técnica foi realizada para uniformizar o conhecimento sobre os conteúdos das palestras educativas N'kalo que explica aos produtores o mercado internacional da castanha de caju, quem são os países produtores e consumidores de caju no mundo, a regra da procura e oferta que influencia as variações de preço no mercado, bem como o funcionamento do sistema de informação N'Kalo..



Ao longo dos meses de Agosto e Setembro de 2020, **todos os produtores individuais do projecto** foram capacitados usando as 4 palestras. Enquanto, os técnicos abordaram com **todas associações e grupo de venda conjunta** os dois últimos temas que são os mais importantes para perceber o mercado da castanha de caju (Palestra 3 & 4).

O número total de pessoas capacitadas (**1 178**) está apresentado na tabela a seguir:

Tabela 3. Número de beneficiários sensibilizados com as palestras N'kalo durante a campanha 2020-21

Distrito	Zona	Nº de Homens capacitados	Nº de Mulheres capacitadas	Nº total
Gilé	Moneia	107	53	160
	Mamala	68	62	130
	Nanhope	93	77	170
Pebane	Etaga	106	61	167
	Naburi	129	82	211
	Mulela	108	46	154
	Malema	68	34	102
	Nicadine	47	37	84
<b>TOTAL</b>		<b>726</b>	<b>452</b>	<b>1 178</b>



Figura 18. Na esquerda: Formação “Barack Obama e as castanhas de caju” no CGRN de Malema Serra (04/09/2020). Na direita: Formação “A campanha de comercialização” com Associação de Pacane (30/08/2020)

### 2.2.2. Balanço N'kalo da campanha de comercialização 2020-2021

No total, durante a campanha de comercialização 2020-21, o projecto ACAMAZ divulgou nas rádios comunitárias de Gilé e Pebane em português e língua local (**Anexo N**):

- **1 SPOT de teatro** imaginado pela equipe técnica do projecto em língua local para sensibilizar as comunidades sobre os sintomas do **COVID-19** e como prevenir (Junho-Agosto)
- **1 boletim sobre as normas de colheita e pós-colheita e o decreto** (Novembro-Dezembro)
- **5 boletins N'kalo** ao longo do período de comercialização da castanha de caju (Novembro-Dezembro)
- **1 boletim** para anunciar e convidar os produtores e comerciantes pela **Feira do dia 15 de Dezembro de 2020 no distrito de Pebane** (Dezembro)

De salientar que produtores de Gilé e Pebane registrados na plataforma Connect Caju também receberam os **SMS enviados** pela plataforma (ver componente 1).

O projecto instalou durante esta campanha **41 quadros de madeira** (21 na campanha passada) ao redor do Parque Nacional do Gilé. Do total, **5 quadros** foram entregados ao IAM, IP de Gilé e Pebane para favorecer a chegada da informação do mercado em outras comunidades onde o projecto não atua. Por causa de uma campanha de comercialização na Zambézia muito curta, **colocamos 4 mensagens nos quadros**:

<b>Mensagem do dia 19/11 ate 03/12:</b>
N'KALO/IAM, IP: A venda da castanha ainda não iniciou. Se vender, a multa é de 43.900MT e a castanha será aprendida CONSELHO: Os comerciantes podem registrar-se na Agricultura
<b>Mensagem do dia 04/12 ate dia 11/12:</b>
N'KALO/IAM, IP: Preço província Nampula: 35-42 MT/kg. Tendência: estável CONSELHO: Abertura comercialização dia 15 dezembro na feira de Chigipe (Pebane)
<b>Mensagem do dia 12/12 ate dia 18/12:</b>
N'KALO/IAM, IP: Preço província Nampula: 37-44 MT/kg. Tendência: Próximo de 37 MT/kg CONSELHO: Abertura comercialização dia 15 dezembro na feira de Chigipe (Pebane)
<b>Mensagem do dia 19/12/2020 ate o final do ano</b>
N'KALO/IAM, IP: Exportação de castanha bruta aberta. Demanda normal. Preço Nampula 37-42mt/kg PREÇO ZAMBEZIA: 35-40 MT/kg TENDÊNCIA: ligeira queda do preço CONSELHO: Vender o estoque disponível, quantidades consideráveis favorecem melhores preços dentro da janela!



### 2.2.3. Simulação/Jogo numa campanha de comercialização da castanha de caju

O jogo da campanha de comercialização da Nitidae foi usado em 2019 com os técnicos com objectivo de melhorar a percepção do mercado e das informações recebidas via o sistema N'kalo. No dia 08 de Outubro 2020, a equipe técnica da Nitidae, os dois pontos focais do IAM, IP de Gilé e Pebane e o representante do SDAE de Gilé, participaram ao jogo numa versão atualizada.



Entre Outubro e Dezembro, o projecto ACAMAZ realizou **cinco (5) jogos com 5 associações implicada na venda conjunta**, seja:

- As duas associações de Moneia (Gilé) no dia 21 de Novembro de 2020
- Associação 04 de Outubro de Mulela (Pebane) no dia 27 de Novembro de 2020
- Associação de Tomeia (Pebane) no dia 01 de Dezembro de 2020
- Cooperativa de Naburi (Pebane) no dia 10 de Dezembro de 2020
- Grupo de Venda conjunta de Chigipe (Pebane) no dia 13 de Dezembro de 2020

Nesses jogos participativos foi possível demonstrar a relevância do acompanhamento desta informação para tomar decisões sobre quando e quanto vender a fim de maximizar os benefícios ao longo da comercialização. Em **Anexo O**, esta disponível o jogo participativo.

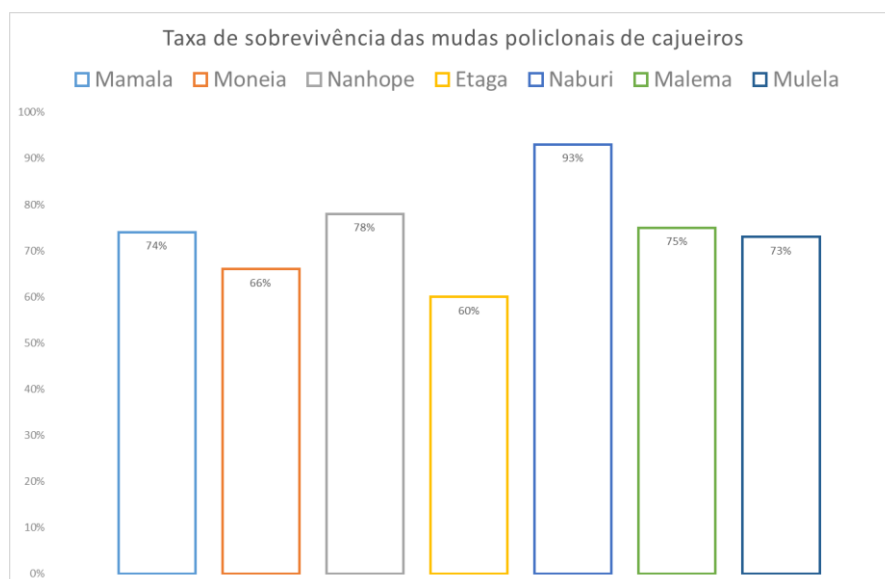


Figura 19. Fotos do jogo participativo em Moneia mostrando a venda de dois sacos de castanha (160kgs) da família Artur depois da tomada de decisão

## 2.3. Produção, plantio e seguimento do plantio das mudas de cajueiros

### 2.3.1. Taxa de sobrevivência das mudas de cajueiros distribuídas em 2020

Durante o segundo semestre de 2020, os técnicos do projeto acompanharam os produtores beneficiários das mudas distribuídas para assegurar os cuidados necessários das mudas. Durante os meses de agosto e setembro, um levantamento foi realizado, a fim de avaliar a taxa de sobrevivência, com uma amostra de produtores de acordo com o gráfico abaixo. A **media de sobrevivência é de 74%** (igual a taxa de sobrevivência do ano passado), obviamente influenciado em grande medida por fatores climáticos.



As **mudas transitadas** de 2019 para 2020 do viveiro do IAM, IP de Gilé, que foram distribuídas na zona de Mucaua (perto de Gilé) apresentam **uma taxa de sobrevivência de 58%**. O baixo nível de sobrevivência pode resultar de uma falta de acompanhamento da parte do produtor e possivelmente das próprias características das mudas transitadas.

### 2.3.2. Gestão dos viveiros pela produção de mudas

#### *Balço das plantas nativas e fruteiras nos viveiros em 2019-20*

Na Tabela 4, apresentamos o balanço das fruteiras e das plantas nativas distribuídas a partir dos viveiros comunitários. No total foram 1 696 mudas que foram plantadas nos lugares definitivos para 142 beneficiários.

Tabela 4. Balço da distribuição de mudas de cajueiros a partir dos viveiros comunitários

Nome do viveiro	Nr de mudas distribuídas									Nr de beneficiários
	Mangueiras	Laranjeiras	Ateiras	Jambire	Chanfuta	Moringa	Umbila	Pau ferro	Murotxo	
Associação de Namipissa		50				100				9
Associação de Pacane	200	200	30	4	3	7	5			40
Associação de Mucoposse	36									16
Viveiro comunitário de Mucaua	5	332	30 (pera)		7					10
Viveiro de Mutagane	123			1	3	0	1	9		24
Viveiro de Sacane	45	80	65							29
Associação 25 de Junho						37				1
Viveiro comunitário de Nicadine		187	60			51			55	19
<b>TOTAL</b>	<b>409</b>	<b>849</b>	<b>155</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>195</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>55</b>	<b>148</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 696</b>									

### *Formação – Implementação de um viveiro de produção de mudas de cajueiros policlonaal como negócio*

No dia 21 e 22 de setembro de 2020, a GIZ organizou um treinamento para as associações interessadas em implementar viveiros de mudas policlonais como negócio em Namialo (Nampula). Neste âmbito e dentro da parceria com a GIZ, o projecto ACAMAZ apoiou a participação dos dois viveiristas da associação de Namagulane de Malema (transporte e alojamento em Gilé):

- Sr. Ali Miguel Joaquim - Presidente da Associação de Namagulane e viveirista
- Sr. Clemerto Moreira - Membro da Associação de Namagulane e viveirista

Eles foram capazes de explicar o que aprenderam nos seguintes termos:

*“Vimos que o negócio é uma iniciativa de produção de um produto ou serviço para venda depois de pesquisar o mercado. Aprendemos também das condições necessárias para a produção de mudas nomeadamente água, vias de acesso, alpendre, regadores e motobomba, bons solos. Falámos da necessidade de amanhos culturais como a monda e tratamento fitossanitário.*

*Vimos a granulação e sublinhamos que para sementes policlonais em 1 kg temos 150 castanhas o que é importante no cálculo de semente para a produção de mudas. Vimos também que nesse cálculo deve se ter em conta o poder germinativo da semente para adicionar uma margem de sementes necessárias para a produção de um determinado nr de mudas. Aprendemos sobre algumas normas (padrões) a considerar na produção de mudas.*

*Também aprendemos o controlo do movimento de caixa (entrada e saída de dinheiro na caixa). Falámos do custo e preço da muda. Mencionamos as características de uma boa muda que deve ser recta, sã, folhas de cor verde vivo, 5-6 folhas, caule robusto com espessura de lápis e altura de 25-30 cm.”*

Desde o treinamento, o projecto ACAMAZ está a seguir este viveiro e entregou 2000 sementes policlonaal para a produção.

### *Preparação dos planos dos viveiros para 2020-21*

Durante o mês de Novembro de 2020, **os 15 viveiros comunitários** com a ajuda do técnico fizeram o plano de produção para a campanha 2020-2021. No total, nos 15 viveiros, a produção prevista é de 20 **573** mudas de cajueiros policlonaal, **300** cajueiros enxertados (Pacane), **1 992** fruteiras e **1 070** plantas nativas.

O projecto entregou 20 600 vasos pela sementeira das sementes policlonaal. Do mês de Novembro até o final do ano 2020, os viveiristas estão ainda a recolher as sementes de fruteiras e nativas. No início de 2021 serão lançadas nos viveiros, seguinte o plano de produção.

### *Sementeira de cajueiros policlonais nos viveiros comunitários e nos viveiros do IAM, IP*

Pelo plantio de cajueiros policlonaal, o projecto comprou no ADPP-Centro de Caju, **650kgs** de sementes policlonaal. Dos quais, entregou 240kgs para o viveiro do IAM, IP de Gilé e 240kgs para IAM, IP Pebane. O resto foi semeado nos 15 viveiros comunitários.



Figura 20. Sementeira das sementes policlonais no viveiro da Associação de Tomeia (09/12/2020)

Em cada viveiro comunitários, foram lançadas as seguintes quantidades de mudas de cajueiros policlonal:

Zona	Nome do viveiro	Data da sementeira	Número de vasos semeados
<b>Mamala</b>	Associação de Namipissa	18/12	1 948
<b>Mamala</b>	Associação de Pacane	18/12	985
<b>Mamala</b>	Associação de Mucoposse	18/12	1 500
<b>Moneia</b>	Associação de Nacarara	18/12	2 060
<b>Moneia</b>	Associação de Mutxora	18/12	1 000
<b>Naburi</b>	Associação Não Recua	09/12 e 13/01	2 442
<b>Naburi</b>	Associação APANS	10/12 e 13/01	2 066
<b>Naburi</b>	Associação 01 de janeiro	26/12	496
<b>Tomeia</b>	Associação de Tomeia	09/12	1 945
<b>Malema</b>	Associação de Namagulane	12/12 e 15/12	2 012
<b>Mulela</b>	Viveiro comunitário de Mutagane	12/12	400
<b>Mulela</b>	Associação 04 outubro	11/12 e 12/12 e 14/12	1 300
<b>Mulela</b>	Associação 25 de junho	12/12 e 14/12	1 500
<b>Nicadine</b>	Viveiro comunitário de Nicadine	10/12	419
<b>Mulela</b>	Viveiro comunitário de Sacane	12/12	500
<b>TOTAL</b>			<b>20 573</b>



## 2.4. Maneio Integrado do caju

### 2.4.1. Substituição de copa

#### *Seguimento da substituição das copas de 2019-2020*

No início foram cortadas 73 copas de cajueiros para a substituição, dos quais 40 foram enxertadas e **21 delas pegaram.**

Em Malema, podemos observar algumas copas que já estão a produzir este ano de 2020, após eliminação da copa não produtiva e enxertia de brotos em 2019.

#### *Seguimento da substituição das copas de 2020-2021*

Do mês de Maio até Dezembro de 2020:

- do lado de Gilé: foram cortadas **34 copas sadias em Moneia**, dos quais **20 foram enxertadas**. Ainda este processo esta em curso.
- do lado de Pebane: foram cortadas **96 copas sadias em Malema**, dos quais **44 foram enxertadas**.
- no total, foram abatidos **53 cajueiros por causa de doença**. Agora estamos na fase de monitoria da enxertia.

O seguimento das copas enxertadas esta em curso, para avaliar o pegamento.

No tempo próprio da enxertia seja nos meses de Outubro e Novembro havia muito sol que impacto muito o pegamento da enxertia. No início de 2021 será feita uma segunda tentativa de enxertia das copas sadias que rebrotaram.



Figura 21. Foto duma copa substituída já a produzir este ano de 2020

Tabela 5. Número de cajueiros cortados e enxertados pela realização de copa de substituição em 2020-2021

Data de abate dos cajueiros	Zona	Nome do Beneficiário	Nr de copas sadias
02/06/2020	Malema	Viveiro de Malema	7
04/06/2020	Naculihi, Malema	L010-Cláudio Pequeno	6
03/06/2020	Ribaue, Malema	L018-Ramadan Virgílio Jahar	5
03/06/2020	Mujaiane-A, Malema	L055-Ricardo Samuel	2
03/06/2020	Mujaiane-A, Malema	L056-Rodrigues Insoloa	7
10-11/07/2020	Namagulane	L140-Bernardo Jacinto	33
11-12/07/2020	Namagulane	L156 Pedro Macário Muchuabo	7
12/07/2020	Namagulane	L152 Berlinda Antonio	1
12-13/07/2020	Regone	L041-Teresa Viagem	9
13/07/2020	Regone	L044 Juma Gani	6
13/07/2020	Mujaiane-A	L051 Francisco Imperiua	2
14/07/2020	Mujaiane-A	L050 Antonio Macasso	5
14/07/2020	Mujaiane-A	L058 Oraibo Cuereneia	6
<b>PEBANE</b>			<b>96</b>
27/05/2020	Moneia, Gilé	CDC-Nacarara	12
27/05/2020	Moneia, Gilé	A10M11-Artur Gonçalves	9
29/05/2020	Moneia, Gilé	A10M1-Alberto Gonçalves	5

<b>29/05/2020</b>	Moneia, Gilé	A10M14-Eusébio Carvalho	3
<b>29/05/2020</b>	Moneia, Gilé	A10M15-Matheus da Silva	5
<b>GILE</b>			<b>34</b>

#### 2.4.2. Fase de pulverização dos cajueiros

Nesta fase de pulverização dos cajueiros, o projecto:

- Apoiou a **divulgação das informações** aos provedores de serviços (data e lugar) **relativas** ao Plano Operativo do IAM, IP pela distribuição dos químicos nas comunidades **através da rede de técnico do projecto**,
- Realizou conjuntamente com a GIZ uma capacitação de um dia e meio de **14 provedores de Gilé e 14 provedores de Pebane** no dia 27 e 22 de Julho de 2020, sobre a **gestão do serviço de pulverização como negócio (Anexo P.1. e P.2.)**.

Apos do treinamento, o projecto ACAMAZ assegurou o seguimento do registo das despesas de combustível, químicos, mão-de-obra e do registo do pagamento durante a campanha de comercialização de caju dos 28 provedores de serviços. No início do ano 2021, esta previsto um balanço da gestão do negócio, em conjuntos com a GIZ.

#### 2.4.3. Limpeza de cajueiros

Como uma das medidas cruciais no manuseio integrado do cajueiro, a equipa do projecto ACAMAZ focalizou-se no final da época chuvosa na assistência à limpeza de pomares de cajueiros e abertura de aceiros ao longo dos seus perímetros para evitar os danos por queimadas descontroladas. Por causa do COVID-19, esta actividade foi feita de forma individual em termos de seguimento técnico.

Os treinamentos foram realizados em **454** pomares, priorizando aqueles plantados ou podados em 2019 e/ou 2020. No total, **69 696**, sendo cerca de **995 ha**, de pomares foram protegidos das queimadas (média de 70 cajueiros por ha). Os detalhes por zona aparecem na tabela abaixo.

Apesar desses esforços, as queimadas descontroladas provocaram muitos danos em 2020 e muitos pomares foram queimados por causa das temperaturas altas, vento forte ou falta de cuidado.

No caso da Associação de Não recua quase 6.000 cajueiros sofreram do fogo, apesar dos esforços realizados pela associação para estabelecer um quebra fogo bem como limpar a copa de cada cajueiro, um trabalho realizado por mulheres pago em sal. Contudo observou-se que a limpeza abaixo das copas não foi suficientemente larga, o projecto aconselhou a associação para corrigir esses erros. Os cajueiros queimados não morreram e o projecto trará um apoio particular a poda.

<b>Distrito</b>	<b>Zona</b>	<b>Número de produtores ind. treinados</b>	<b>Número de membros das associações treinadas</b>	<b>Número total de produtores treinados</b>	<b>Número de cajueiros limpos</b>
Gilé	Mamala	<i>Zona sem técnico neste período</i>			
	Moneia	38	13	<b>51</b>	<b>2 161</b>
	Nanhope-Namurrua	87	-	<b>87</b>	<b>6 359</b>
Pebane	Etaga	71	-	<b>71</b>	<b>4 659</b>
	Naburi-Tomeia	65	22	<b>87</b>	<b>36 820</b>
	Malema	81	-	<b>81</b>	<b>6 027</b>
	Mulela	72	5	<b>77</b>	<b>13 670</b>
	Nicadine	<i>Zona sem técnico neste período</i>			
<b>TOTAL</b>				<b>454</b>	<b>69 696</b>

Tabela 6. Número de produtores treinados sobre limpeza dos cajueiros e o total dos cajueiros limpos.

Esta actividade esta composta normalmente com a realização de peças teatrais para sensibilizar as comunidades ao redor do Parque Nacional do Gilé no combate das queimadas descontroladas. Por

causa do COVID-19, esta actividade não podia ser realizada em 2020. Depois da limpeza dos pomares e machamba, os produtores focalizaram na preparação das machambas e colheita das castanhas de caju do mês de agosto ate dezembro.



## 2.5. Promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2020-2021

A partir do mês de Agosto de 2020, o projecto iniciou a preparação da campanha agrícola 2020/21 para a promoção da agricultura de conservação.

### 2.5.1. Implementação dos líderes na zona de Naburi-Tomeia

Para disseminar as técnicas de agricultura de conservação na zona de Naburi-Tomeia, onde a produção de cajueiros e culturas alimentares é significativa, o projecto decidiu implementar o sistema de produtor líder.

No mês de setembro de 2020, o projecto fez a identificação e avaliação dos potenciais líderes, produtores (**Anexo Q.1**) que adquiriram domínio dos princípios e técnicas de agricultura de conservação, abordagem do projecto e que mostram capacidade de ensinar para outros produtores.

No total, foram formados **11 líderes** repartidos nos diferentes bairros dessa zona de intervenção do projecto, no dia 23 de Outubro de 2020 em Naburi sobre os aspectos seguintes:

- Criação em conjuntos da lista dos beneficiários apoiados pelos 11 líderes, seja **89 produtores** (19M e 70H).
- Revitalização sobre os sistemas de agricultura de conservação, leguminosas e conservação dos solos
- Treinamento sobre as boas práticas de colheita e pós-colheita de castanha com entrega dos banners
- Assinatura de termos de compromisso (**Anexo Q.2**)
- Entrega de 11 bicicletas para deslocamentos no campo para assistir os produtores
- Entrega de crédito durante três próximos meses para facilitar a comunicação com o técnico e os produtores

A lista dos líderes e dos beneficiários apoiados está disponível em **Anexo Q.3**.



### 2.5.2. Formação, acompanhamento técnico e distribuição dos insumos pela campanha agrícola 2020-2021

Durante a campanha agrícola 2020-2021, o projecto apoiou **19 associações de produtores (sendo 384 membros)** e **1 074 beneficiários individuais** na adoção de práticas de agricultura de conservação sustentável, este apoio inclui a formação e acompanhamento técnico bem como o fornecimento dos insumos (sementes e enxadas) necessários (Tabela 7). (ver a metodologia detalhada no relatório de progresso de Junho 2019).

Na perspetiva de melhoramento da fertilidade e aumento da capacidade produtiva dos solos distribuímos ao longo do período em referência **795kg de semente de feijão fava** para **105 beneficiários**.

Tabela 7. Quantidade de insumos agrícolas distribuídos por zonas, em 2020

Zona	Am (kg)	Boer (kg)	Milho (kg)	Nh (kg)	FV (kg)	Enxadas
Mamala	350	35	50	70	140	
Moneia	725	135	124	66	115	
Nanhope	830	166	224	122	60	
<b>Total em Gilé</b>	<b>1905</b>	<b>336</b>	<b>398</b>	<b>258</b>	<b>315</b>	
Etaga	900	180	290	78	75	
Naburi	945	174	72	122	215	
Malema	710	137	32	64	95	10
Mulela	1 165	223	62	82	90	38
Nicadine	690	138	74	76	0	132
<b>Total em Pebane</b>	<b>4410</b>	<b>852</b>	<b>530</b>	<b>422</b>	<b>475</b>	<b>180</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6315</b>	<b>1188</b>	<b>928</b>	<b>680</b>	<b>790</b>	<b>180</b>

As sementes foram compradas e entregadas aos produtores no mês de Novembro no tempo certo antes das chuvas chegarem. O projecto ACAMAZ comprou 1000kg de Feijão Nhemba IT1263, 800kg de Feijão Mucuna, 6 330kg de amendoim nametil, 1 300kg de Feijão boer ICEAP 0557, 1000kg de milho ZM523. As sementes foram compradas na Oruwera Ltd em Nampula.



Figura 22. Distribuição das sementes em Moneia, Gilé (12/11/2020)

As enxadas foram entregadas para os beneficiários que não receberam na campanha 2019-2020.

O resto das sementes, tal como o Feijão Nhemba, Boer, Milho e Feijão Fava serão distribuídos no início do ano 2021 para os sistemas em camalhões e os pousios melhorados.

Os dados da campanha (superfície apoiada, sistemas escolhidos, números de campos estabelecidos) serão apresentados no próximo relatório.



Figura 23. Do lado esquerdo, as manivas plantadas para o S3 no bairro de Natxere, Etaga (04/11/2020), e do lado direito, a sementeira do amendoim no pomar da associação de Namipissa (15/12/2020)

### 2.5.3. Apoio pelas mulheres vulneráveis

A produção agrícola da campanha passada, nos distritos de Gile e Pebane foi muito fraca por causa da falta de chuva e período de sol intenso.

Por isso nesta campanha agrícola, o projecto apoiou **as 233 mulheres vulneráveis**, com **466 kgs de Feijão Nhemba adicional** ao pacote previsto de agricultura de conservação pelos outros beneficiários.



### 2.5.4. Diversificação da produção

No mês de dezembro de 2020, a **Associação 25 de Junho de Mulela** inaugurou seu campo de ananás implementado no início do projecto. Foram **174 ananás em frutificação** das 288 socas plantadas. A previsão em termos de investimento na associação e de comprar 5 cabeça de gado caprino.



*Figura 24. Os membros da Associação 25 de Junho em Mulela (Pebane)*



### 3\_ COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto

#### 3.1. Visita de monitoria do IAM, IP

No dia 25 de Setembro de 2020 o projecto recebeu a visita do Eng. Herminio Rungo e da Engra. Bhavita Aly da sede do IAM, IP Maputo em Malema e Tomeia (Pebane).



Do dia 18 até 23 de outubro de 2020, uma missão conjunta composta pelo ponto focal do projecto ACAMAZ pelo IAM, O Dr. Santos Frijone e Sra Sifa Jamal, especialista das questões de associativismo no IAM, IP junto com o Sr Jean Baptiste Roelens, Gestor do Projecto ACAMAZ, trabalhou na província da Zambézia. O primeiro dia em Quelimane para participar num encontro de preparação da campanha de comercialização ao nível da Direcção Provincial da Agricultura e Pesca e a seguir no distrito de Pebane com a equipe da Nitidae para ver as actividades de ACAMAZ no terreno.. A visita inclui um encontro de balanço especifica com o Director do SDAE e Sr Exo Administrador do districto de Pebane. O relatório da missão foi partilhado pela IAM, IP à Nitidae.

No dia 16 e 17 de dezembro de 2020, no fim da cerimónia de abertura da campanha de comercialização 2020, seguiu por dois dias um programa de visita de monitoria das actividades do projecto ACAMAZ por uma brigada do IAM, IP constituída pelo Chefe do Departamento Técnico na sede em Maputo, Engro Paulino Siteo acompanhado pelo ponto focal do projecto ACAMAZ na Delegação Provincial do IAM Zambézia, Engro Chadreque Nanhengue. A Nitidae esta ainda a esperar do relatório de balanço da missão da parte do IAM, IP.

Alguns pontos importantes a sublinhar das visitas de monitoria da parte do IAM, IP de Maputo:

- Globalmente, as actividades agendadas para o presente exercício na Componente II estão sendo cumpridas
- A harmonização e coordenação do projecto com a Delegação do IAM, o governo provincial e distrital é boa
- As associações mostram muita vontade de trabalhar, mas apresentam muitas limitações do ponto de vista de estrutura organizacional e regras do associativismo
- Em todos locais visitados houve encorajamento para o seguimento do manejo integrado do caju e organização da venda conjunta para ganhar bons preços dentro da janela de preços.
- Aconselharam sobre a preservação da qualidade e negociação de bons preços.
- De forma especial, para Associação Não Recua houve uma forte recomendação para a poda, limpeza e prevenção de queimadas descontroladas.



#### 3.2. Abertura da campanha agrícola no dia 30 de Outubro de 2020

Na cerimónia da abertura oficial da campanha agrícola realizada no dia 30 de Outubro a nível nacional e com cerimónias centrais dos distritos de operação do projecto ACAMAZ em Gilé, Naburi, Malema e Mulela (Pebane), apoiámos na premiação dos melhores produtores/associações/extensionistas participando em cada uma das duas cerimónias principais com 25 sacos de juta e 2 bicicletas.



### 3.3. Workshop para a melhoria da qualidade da castanha de caju na Província da Zambézia em Mocuba

No dia 3 e 4 de Novembro de 2020, em Mocuba, a GIZ em parceria com o IAM, IP e a NITIDAE organizaram um workshop de preparação e priorização de linhas estratégicas para a melhoria da qualidade e competitividade da cadeia de valor do caju na Província da Zambézia.

Participaram 25 pessoas chave dentro da cadeia de valor de Caju, representantes dos sectores e actores mais relevantes: processadores, 3 produtores de Gilé e Pebane, IAM, IP, provedores de serviços, agro-dealers, comerciantes, organizações de apoio, sector financeiro.

O objectivo foi de:

- Consolidar o mecanismo de coordenação e diálogo intersectorial e multidisciplinar visando a melhoria da produção e da qualidade da castanha de caju na Província da Zambézia a fim de contribuir de maneira mais eficaz a uma estratégia nacional.
- Desenvolver e priorizar linhas estratégicas para a melhoria da qualidade e competitividade da cadeia de valor de caju na Província da Zambézia baseadas em boas praticas e lições aprendidas.

### 3.4. Reunião de preparação da campanha de comercialização da castanha de caju ao nível distrital

No dia 27 e 30 de Novembro de 2020 decorreu em coordenação com os Serviços Distritais de Actividades Económicas e a Organização Nitidae, implementadora do projecto ACAMAZ a reunião de preparação da campanha de comercialização de castanha de caju na sede de Pebane e na sede de Gilé.

O programa realizado foi o seguinte:

Hora	Actividade	Responsável	Moderador	
07h30 - 07h45	Registo dos Participantes	Protocolo	Director do SDAE	
07h45 - 8h25	<b>Abertura do Evento</b>	<b>Mestre de Cerimónia</b>		
07h45 - 07h50	Intervenção do Exmo. Sr. Delegado Provincial do IAM,IP	Mestre de Cerimónia		
07h50 - 07h55	Intervenção da Gestora do Projecto Nitidae/ACAMAZ	Charline/Nitidae		
07h55 - 08h05	Intervenção do Exmo. Sr. Director do Serviço Distrital de Actividades Económicas	Mestre de Cerimónia		
08h15 - 08h25	Discurso de Abertura do Exmo. Senhor Administrador do Distrito	Mestre de Cerimónia	Director do SDAE	
08h25 - 08h50	Balanço da Campanha de Comercialização da Castanha de Caju 2019/20 e Perspectivas para a Campanha 2020/021	Elídio Bacar		
08h50 - 09h10	Debate	Todos os participantes		
09h10 - 09h40	Divulgação do Decreto 78/2018 de 06 de Dezembro que aprova o Regulamento para o Fomento, Produção, Comercialização, Processamento e Exportação da castanha de caju	Feléx Magalhães		
09h40-10h00	Regulamento do licenciamento da actividade comercial, Decreto nº 34/2013 de 2 de Agosto	Tec. Industria Comercio do Distrito		
10h00- 10h15	Debate	Participantes	Director do SDAE	
10h15 - 10h40	Intervalo para o lanche/ Networking Produtor & Comerciantes	Protocolo/ Charline		
	<b>Hora</b>	<b>Actividade</b>		<b>Responsável</b>
10h40 - 11h05	Procedimento de colheita e pós colheita/Outturn	Charline/Nitidae		
11h05-11h35	Debate	Participantes		
11h35 - 12h00	Sistema de Informação de Mercado/N'kalo	Isabela/Nitidae		
12h00-12h20	Debate	Participantes		
12h20-12h35	Sistema de Monitoria da Comercialização da Castanha de Caju	Elídio Bacar		
12h35-12h45	Considerações finais e encerramento	Exmo Sr. Administrador do Distrito		
12h45	Encerramento da formação			



### 3.5. Abertura da comercialização da castanha de caju na Zambézia

A comercialização da castanha veio a ser aberta oficialmente pela Secretária do estado da província da Zambézia, durante a realização da feira de Cajú que teve lugar a 15 de Dezembro de 2020 na comunidade de Chigipe, na localidade de Malema.

Do lado do projecto ACAMAZ além da participação activa na preparação deste evento, desde o transporte dos participantes do distrito de Gilé e alguns grupos de Pebane para o local da exposição envolveu-se igualmente de forma activa na ornamentação e organização dos expositores que apresentaram perante o governo provincial e todos presente a sua produção em quantidade e qualidade.



O projecto mobilizou e garantiu a participação de **50** produtores entre processadores domésticos, comissões de venda conjunta e membros de associações de produtores de cajú provenientes dos dois distritos de Gilé e Pebane.

### 3.6. Comité de pilotagem anual do projeto ACAMAZ

No dia 4 de novembro de 2020, o projeto ACAMAZ, IAM e AFD realizaram a primeira reunião de planeamento do comité de pilotagem. Nesta reunião foi apresentado os resultados obtidos até o momento e aberto uma sessão de debate com a presença do Sr. Matthieu Boche por videoconferência.

No dia 30 de novembro de 2020, teve-se lugar o segundo comité de pilotagem do projeto ACAMAZ e contou com a presença dos SDAEs de Gilé e Pebane, dois representantes dos produtores beneficiários do projecto de Gilé e Pebane, IAM, ACAMAZ e AFD seja um total de **15** pessoas. O representante do MEF e o representante da Direção de Cooperação e Mercados do MADER infelizmente não estiveram presentes. Nesta reunião foi apresentado os resultados obtidos pelo ACAMAZ até o momento e o plano de atividades para 2021, para cada uma das apresentações foi aberta uma sessão de debate que pode ser consultada no documento nos **Anexos R.1, R.2 e R.3**.

### 3.7. Parceira com a AMPCM

No mes de Agosto de 2020, o projecto visitou 3 cooperativas em Nampula apoiadas pela AMPCM para criar sinergias entre as duas organizações nas províncias de Nampula e Zambézia e organizar troca de experiência pelas associações de Gilé e Pebane.

No dia 12 de Novembro de 2020, o projecto participou na reunião sobre cooperativismo em Nampula.

Um memorando de entendimento (MdE) esta em discussao para cooperar nas seguintes áreas:

- Registo das associações na Plataforma ConnectCaju
- Promoção de boas práticas agrícolas sustentáveis dentro da cadeia de valor do caju
- Promoção do mercado e outros sistemas de informação (N'kalo) para a cadeia de valor do caju
- Fortalecimento e desenvolvimento dos Grupos de Produtores de Caju com a promoção do cooperativismo nos districtos de Gilé e Pebane
- Apoiar o desenvolvimento da certificação de castanha de caju orgânico em torno do Parque Nacional do Gilé na Zambézia

### 3.8. MOZDGM

MOZDGM esta no processo de elaboração de plano de negócio de algumas associações nos distritos de Gilé e Pebane. O projecto facilitou o trabalho dos consultores na elaboração dos planos de negocio da Associação de Namipissa (Mamala, Gile) e AMUNAP (Naburi, Pebane).

A Nitidae esta ainda a esperar dos planos de negocio e do calendário das próximas etapas previstas.

### 3.9. Visita de monitoria das actividades pelos SDAEs de Gilé e Pebane

No início de Julho de 2020, como estava previsto, o Director do SDAE de Pebane realizou uma visita de monitoria em Pebane, durante 3 dias, com a Gestora Adjunta em todas localidades onde actua o projecto.

No dia 25 de Agosto, a Directora do SDAE de Gilé visitou alguns provedores de serviço que fazem parte do projecto, da localidade de Mamala. No dia 01 e 15 setembro de 2020, a Directora do SDAE de Gilé visitou as associações de Mamala e no dia 25 de Novembro de 2020, visitou as duas associações de Moneia.

### 3.10. Mudança na equipe

Infelizmente o início da crise do coronavírus impediu a entrada dos novos técnicos identificados ou a finalização do processo de obtenção da carta de condução necessária.

Por enquanto no mês de Agosto de 2020, contratamos uma técnica (Sra. Anabela José Paulo) para estar baseada em Mamala, no distrito de Gilé e no mês de Outubro um técnico (Sr Tome dos Santos) para a comunidade de Nicadine, no distrito de Pebane.

Desde o mes de Outubro, a equipe técnica esta completa.

### 3.11. Encontro trimestral de planificação e coordenação com os agentes distritais e a Delegação Provincial do IAM, IP de Zambézia

Em cada trimestre são feitos os encontros de coordenação.

Pelo terceiro trimestre de 2020, no dia 01 de Julho de 2020 a Gestora Adjunta fez um encontro com o Sr. Chadreque Nhanengue em Quelimane para planificar as actividades. O plano foi partilhado com os SDAEs via email.

Pelo último trimestre de 2020, o encontro de coordenação e planificação foi feita a distância via chamada e emails.

## Resumo das atividades realizadas com os parceiros do projecto ACAMAZ

<b>Data</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Participantes</b>
<b>01/07/2020</b>	Apresentação dos resultados de 2019 do projecto ACAMAZ no Consultivo da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas da Zambézia, Quelimane	Nitidae, IAM, IP & SDAE Provincial e outros actores do governo
<b>01/07/2020</b>	Encontro de coordenação trimestral com o IAM, IP	Nitidae, IAM, IP
<b>06/07/2020</b>	Encontro de coordenação com o SDAE de Gilé	Nitidae e SDAE Gilé
<b>14-16/07/2020</b>	Visita de monitoria das actividades do projecto no distrito de Pebane pelo SDAE	Nitidae, Administração e SDAE Pebane
<b>22-23/07/2020</b>	Formação dos provedores de serviço sobre a gestão de negócio em Malema (Pebane)	Nitidae, GIZ, IAM, IP e provedores de serviço
<b>27-28/07/2020</b>	Formação dos provedores de serviço sobre a gestão de negócio em Gilé (Gilé)	Nitidae, GIZ, IAM, IP e provedores de serviço
<b>30/07-16/08/2020</b>	Ferías coletivas da equipe da Nitidae	Nitidae
<b>13-14/08/2020</b>	Visita das cooperativas apoiadas pela AMPCM em Nampula	Nitidae, AMPCM, GIZ
<b>25/08/2020</b>	Visita de monitoria das actividades do projecto no distrito de Gilé pelo SDAE em Mamala	Nitidae e SDAE Gilé
<b>28/08/2020</b>	Encontro de coordenação dos Amigos do PNAG em Musseia (Pebane)	Nitidae, PNAG, SDAE Gilé, Radeza, COSV
<b>03/09/2020</b>	Apresentação da ferramenta matriz de decomposição dos preços a partir do CIF	Nitidae, IAM, IP
<b>11/09/2020</b>	Encontro de coordenação em Nampula com a GIZ e com a AMPCM	Nitidae, AMPCM, GIZ
<b>15/09/2020</b>	Visita de monitoria das actividades do projecto no distrito de Gilé pelo SDAE em Mamala	Nitidae, SDAE Gilé
<b>21/09/2020</b>	Visita de monitoria do IAM IP Maputo sede em Pebane	Nitidae, IAM, IP
<b>21-22/09/2020</b>	Formação dos viveiristas sobre o negócio em Namialo (Nampula) com a GIZ	GIZ, beneficiários do projecto ACAMAZ
<b>02/10/2020</b>	Formação sobre dados qualitativos dos analistas norte e nacional	Nitidae, IAM, IP
<b>08 e 14/10/2020</b>	Formação sobre o test de out turn, a negociação e jogo da campanha de comercialização (Gilé)	Nitidae, SDAE, IAM, IP
<b>11/10/2020</b>	Re-apresentação da ferramenta matriz de decomposição dos preços a partir do CIF	Nitidae, IAM, IP
<b>11/10/2020</b>	Facilitação do diálogo e discussão do preço referência	Nitidae, IAM, IP e AICAJU
<b>12/10/2020</b>	Comité das Amêndoas	Nitidae, IAM, IP, ACIANA, AICAJU, AMPCM, BMM e Associação da Macadâmia.
<b>15/10/2020</b>	Discussão sobre a matriz de decomposição dos preços a partir do CIF	Nitidae, IAM, IP e ACIANA
<b>18 até 23/10/2020</b>	Visita de monitoria do IAM IP Maputo sede em Pebane	Nitidae, IAM, IP

<b>19/10/2020</b>	Formação SIM dos analistas sul e delegados (Inhambane, Gaza e Maputo)	Nitidae, IAM,IP
<b>27 e 29/10/2020</b>	Reunião de preparação da campanha de comercialização de castanha de caju em Gilé e Pebane	Nitidae, IAM,IP, SDAE, Administração, produtores e comerciantes
<b>30/10/2020</b>	Abertura da campanha agrícola 2020-2021	Nitidae, IAM,IP, SDAE, Administração, produtores e comerciantes
<b>03-04/11/2020</b>	Workshop sobre a melhoria da qualidade da castanha de caju em Mocuba	Nitidae, GIZ, IAM, IP, AICAJU, ACIANA SDAE Gilé, AMPCM, Technoserve, provedores, produtores e outros parceiros
<b>03/11/2020</b>	Reunião com Associação da Macadâmia	Nitidae e Associação da Macadâmia.
<b>04/11/2020</b>	Reunião de planeamento do Comité de Pilotagem	Nitidae, AFD e IAM
<b>06/11/2020</b>	Reunião de planeamento dos envios de SMS	Nitidae, IAM, Technoserve (Connect Caju)
<b>10/11/2020</b>	Reunião de oficialização do suporte ACAMAZ sobre a Macadâmia	Nitidae, IAM e Associação da Macadâmia.
<b>12/10/2020</b>	Participação na reunião sobre cooperativismo em Nampula	AMCPM, Nitidae, IAM, AICAJU e outros actores
<b>23/11/2020</b>	Treinamento de utilização da plataforma Vodacom	Nitidae, Technoserve (Connect Caju), IAM e Vodacom.
<b>25/11/2020</b>	Visita de monitoria das actividades do projecto no distrito de Gilé pelo SDAE em Moneia	Nitidae e SDAE Gilé
<b>30/11/2020</b>	Comité de pilotagem	Nitidae, AFD, IAM, SDAEs e produtores de Gilé e Pebane
<b>03/12/2020</b>	Primeira edição dos leilões presenciais de Moçambique	Nitidae, IAM, AMPCM, BMM, Technoserve, USAID, AICAJU, ACIANA, etc.
<b>15/12/2020</b>	Feira de abertura da campanha de comercialização de castanha de caju em Chigipe (Pebane)	Nitidae, IAM,IP, SDAE, Administração, produtores e comerciantes
<b>16-17/12/2020</b>	Visita de monitoria do IAM IP Maputo sede em Pebane	Nitidae, IAM,IP
<b>22/12/2020 até 04/01/2020</b>	Ferias coletivas da equipe da Nitidae	Nitidae



## **Anexos**

**Anexo A.1. - Formação Serviço n'kalô**

**Anexo A.2. - Formação “Como ser um bom analista de mercado”**

**Anexo A.3. - Compreender e analisar o mercado do Caju 2020**

**Anexo A.4. - Protocolo de análise e recolha de informação de mercado**

**Anexo A.5. - Listas de presenças - Formação SIM**

**Anexo A.6. - Formação Sistema de Informação do Mercado – Dados qualitativos**

**Anexo B - Nota Preço Referencia 2020-2021 - Nitidae VF**

**Anexo C - Nota sobre Custos de Produção Gile Pebane - Nitidae setembro 2020**

**Anexo D.1. - POSTER 5.1 OUT TURN**

**Anexo D.2. - POSTER 6 PRATICA**

**Anexo E- Nota Projeto ACAMAZ - Leilões IAM**

**Anexo F - Carta alinhamento IAM e ACAMAZ\_vFinal**

**Anexo G - Feedback sobre estudo competitividade - ACIANA**

**Anexo H - Feedback sobre estudo competitividade - AICAJU**

**Anexo I -**

**Anexo J - Guia de acompanhamento para o tecnico acompanhar no estabelecimento do plano de campanha**

**Anexo K - Ficha de monitoria pelo out turn**

**Anexo L - Lista de contactos dos actores do caju Nitidae\_IAM,IP**

**Anexo M – Formação “Como valorizar a informação para melhorar sua capacidade de negócio?”**

**Anexo N - Mensagens N'kalo 2020**

**Anexo O - Jogo participativo da campanha de comercialização da castanha de caju 2020**

**Anexo P.1. - Lista de presenças - provedores de serviços-Gile**

**Anexo P.2. - Lista de presenças - provedores de serviços-Malema**

**Anexo Q.1. - Ficha de avaliação do produtor lider**

**Anexo Q.2. - Termos de compromisso com o lider de Tomeia**

**Anexo Q.3. - Lista dos líderes e beneficiários apoiados 2020-21**

**Anexo R.1 - Lista de presença - Comité de Pilotagem 2020**

**Anexo R.2 - Apresentação Comité de Pilotagem – Balanço 2020**

**Anexo R.3 - Apresentação Comité de Pilotagem - Plano 2021 ACAMAZ**



Associação Nitidae

França:

29, rue Imbert Colomes  
69001 Lyon, França  
+33 (0)9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16  
Maputo - Moçambique  
+258 8700 43 558

[www.nitidae.org](http://www.nitidae.org)